

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

2021

RELATÓRIO E CONTAS





MENSAGEM DA DIREÇÃO

Desde 2015 que a Associação Smart Waste Portugal (ASWP) tem vindo a crescer e a ser reconhecida como uma entidade de referência no Setor dos Resíduos, em particular no que concerne às temáticas ligadas à economia circular, no contexto nacional. No ano de 2021, a Associação alcançou os 140 Associados, sendo esta rede um fator determinante na estratégia colaborativa para a circularidade.

Para além do trabalho desenvolvido no âmbito dos Grupos de Trabalho, no ano de 2021, deu-se continuidade ao trabalho iniciado em 2020 com o projeto estruturante *Be Smart – Be Circular*, apoiado pelo COMPETE, e finalizou-se o projeto Edifícios Circulares, apoiado pelos EEAGRANTS. Para além da grande atividade nas temáticas acima referidas, o ano de 2021 foi marcado pelo Lançamento do 1.º Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa com metas ambiciosas para 2025, que visa solucionar, na origem, os problemas Associados a este material, em direção a uma economia circular para os plásticos, em Portugal. 2021 foi também marcado pelo trabalho desempenhado pelos Smart Waste Portugal Young Professionals, um grupo de jovens profissionais, até aos 35 anos, com atividade profissional e/ou interesse no setor dos resíduos.

Adicionalmente, a Associação tem vindo a ser convidada para participar em inúmeras iniciativas, tendo havido uma grande representatividade através da participação e presença em eventos relevantes (maioritariamente online), na medida em que a temática da economia circular está cada vez mais na ordem do dia.

A ASWP é igualmente considerada como um parceiro estratégico de várias entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, sendo uma entidade de referência que é consultada pelo Governo nas temáticas relacionadas com a sua missão, o que nos orgulha e nos assegura a importância do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação. O ano de 2021 contou com vários impactos económicos, ambientais e sociais causados pela Covid-19, que se repercutiram igualmente no setor dos resíduos e nas áreas da economia circular. Desta forma, a ASWP pretendeu acompanhar estes desenvolvimentos, tentando adaptar-se às tendências e apoiando os seus Associados no necessário. Adicionalmente, foi apresentado o Plano de Recuperação e



Resiliência (PRR), um documento relevante e estrutural para o país e que pretende apoiar e projetar Portugal em três dimensões da máxima importância: Resiliência, Transição Climática e Transição Digital. Apesar das poucas referências ao setor dos resíduos e à economia circular, a Direção da ASWP definiu as bases para uma Agenda Verde para a Reindustrialização Circular, assente numa visão ambiciosa em que Portugal deve construir uma posição de referência no desenvolvimento e na colocação no mercado de soluções de fecho de ciclo inovadoras que, através de oito eixos identificados, respondam aos desafios específicos da transição para uma economia circular. Neste sentido, a ASWP envolveu-se em algumas manifestações de interesse de projetos com Associados, que poderão resultar em grandes investimentos para os próximos 3 anos.

É ainda importante referir que o ano de 2021 se caracterizou pela implementação de novos diplomas legislativos, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, que procedeu à aprovação do regime geral da gestão de resíduos, do regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e alterou o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, trazendo inúmeras adaptações para o setor dos resíduos, que poderão ter alguma influência nos próximos anos.

Pelos motivos acima mencionados, o crescimento e a diversidade do número de Associados, as solicitações que temos vindo a receber, bem como o envolvimento de todos nas atividades promovidas, dá-nos confiança e ainda mais força para continuar a cumprir a missão para a qual a Associação foi criada, garantindo que o projeto está a ser desenvolvido no bom sentido.

A Direção agradece a todos os Associados e *stakeholders* que se têm envolvido e apoiado a Associação. É muito relevante o apoio e o envolvimento de todos para podermos continuar a trabalhar através de uma estratégia colaborativa, para uma gestão mais eficiente dos recursos, a promoção de novos negócios e uma transição para uma economia mais resiliente e circular.

A Direção

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO	2
ÍNDICE	4
1. ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL	8
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
1.2. OBJETIVOS	8
1.3. ESTRUTURA	9
1.3.1. ASSEMBLEIA GERAL	9
1.3.2. DIREÇÃO	13
1.3.3. CONSELHO FISCAL	14
1.3.4. COMISSÃO CONSULTIVA	15
1.3.5. ASSOCIADOS	16
2. INICIATIVAS E PROJETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA ASWP EM 2021	18
2.1. PROJETO <i>BE SMART – BE CIRCULAR</i>	18
2.1.1. WEBINAR “ <i>BE SMART - BE CIRCULAR: QUE FINANCIAMENTOS?</i> ”	19
2.1.2. CONFERÊNCIA “ <i>A REINDUSTRIALIZAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO CIRCULAR</i> ”	19
2.1.3. GUIA DE BOAS PRÁTICAS CIRCULARES PARA OS SERVIÇOS 21	
2.1.4. WORKSHOPS DE ECO DESIGN CIRCULAR	21
2.2. PROJETO EDIFÍCIOS CIRCULARES	22
2.2.1. WEBINAR “ <i>EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO EDIFÍCIOS CIRCULARES</i> ”	24
2.2.2. WEBINAR “ <i>EVENTO FINAL DO PROJETO EDIFÍCIOS CIRCULARES</i> ”	24
2.3. PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS	25
2.3.1. ROADMAP 2025.....	26
2.3.2. RECOMENDAÇÕES À TUTELA	26
2.3.3. SESSÕES DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	27
2.3.4. CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS VAMOS REINVENTAR O PLÁSTICO	28
2.3.5. EVENTO DE APRESENTAÇÃO DO 1.º RELATÓRIO DE PROGRESSO.....	29

2.4.	SMART WASTE PORTUGAL YOUNG PROFESSIONALS (SWYP) ..	30
2.4.1.	1. ^a REUNIÃO ANUAL SWYP.....	31
2.4.2.	<i>Empreendedorismo Verde Smart Cities e Economia Circular</i>	32
2.4.3.	CAREER TALKS	33
2.5.	OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES.....	34
2.5.1.	3. ^a EDIÇÃO DO CURSO <i>E-LEARNING</i> SOBRE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO: PREVENÇÃO E VALORIZAÇÃO	34
2.5.2.	AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E DEFESA DO CONSUMIDOR	34
2.5.3.	WEBINAR "PLÁSTICOS COM POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES - REGULAMENTAÇÃO, BARREIRAS E OPORTUNIDADES"	35
2.5.4.	PARTICIPAÇÃO EXTERNA	35
2.6.	GRUPOS DE TRABALHO	36
2.6.1.	GT COMPOSTO.....	36
2.6.2.	GT PLÁSTICOS NA ECONOMIA CIRCULAR.....	37
2.6.3.	GT RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD).....	38
2.6.4.	GT RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE).....	38
2.6.5.	GT VIDRO NA ECONOMIA CIRCULAR.....	39
2.7.	ENVOLVIMENTO COM OS ASSOCIADOS.....	41
2.8.	CANDIDATURAS.....	41
2.9.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS/INICIATIVAS.....	42
2.10.	PARTICIPAÇÃO E PRESENÇA EM EVENTOS/INICIATIVAS	44
2.11.	SERVIÇOS PRESTADOS	45
2.11.1.	3. ^a Edição do Curso de Formação "Ciência e Tecnologia de Polímeros" ARCP.....	45
2.11.2.	AGENDA REGIONAL DO NORTE PARA A ECONOMIA CIRCULAR – RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA REGIÃO NORTE. 45	
2.11.3.	ESTUDO COMPARATIVO DE CENÁRIOS DE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE UNIDADES HOTELEIRAS	46
2.11.4.	ESTRATÉGIAS DE IDENTIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PLÁSTICO NOS OCEANOS.....	46
2.11.5.	PRORESÍDUOS - PROGRAMA AVANÇADO DE GESTÃO MUNICIPAL DE RESÍDUOS URBANOS.....	47
2.12.	PROTOSCOLOS.....	47
3.	COMUNICAÇÃO	49
3.1.	WEBSITE	49

3.2. NEWSLETTER.....	49
3.3. REDES SOCIAIS	49
3.4. PRESENÇA NOS MEDIA	50
4. A PERSPETIVA DA ASWP PARA 2022.....	51
5. COMENTÁRIOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2021	52
6. MENSAGEM FINAL.....	53
ANEXO.....	59
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	59
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	59
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	59
4. FLUXOS DE CAIXA	63
5. PARTES RELACIONADAS	63
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	68
7. INVENTÁRIOS	69
8. RÉDITO.....	69
9. DIFERIMENTOS	70
10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES.....	70
11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	71
12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	71
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	72
14. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	73
15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	73
16. FINANCIAMENTOS	73
17. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO.....	74
18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	74

RELATÓRIO 2021

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL



1. ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

A Associação Smart Waste Portugal – *Business Development Network* (ASWP) é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída a 8 de maio de 2015, que tem por objeto, criar uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como um recurso, atuando em toda a cadeia de valor do Setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e a Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.

Visão

Posicionar a Associação Smart Waste Portugal – *Business Development Network* como uma entidade estratégica e de referência nas temáticas da economia circular, sendo reconhecida na conjuntura nacional e internacional, como dinamizadora da circularidade em diferentes áreas.

Valores

Os valores pelos quais nos regemos são a cooperação, a competitividade, a eficiência e a excelência.

1.2. OBJETIVOS

De acordo com os Estatutos, e com vista à prossecução da sua missão, compete à ASWP:

- Contribuir para a produção e divulgação de conhecimento e partilha de boas práticas;
- Fomentar a investigação, a transferência do conhecimento e a troca constante de ideias, experiências e projetos;

- Contribuir para o desenvolvimento dos seus Associados, bem como apoiá-los, no que se refere à temática da economia circular;
- Dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades Associadas e *stakeholders* relevantes;
- Estabelecer contactos preferenciais com universidades, empresas, institutos de investigação e outros organismos, públicos ou privados, e com associações congéneres, nacionais, estrangeiras e internacionais, na temática de atuação;
- Colaborar com entidades oficiais ou de interesse público na área da sua missão;
- Desenvolver ações que contribuam para promover a temática da economia circular e a visão do “resíduo como um recurso”;
- Potenciar o emprego, o empreendedorismo e a geração de novos negócios;
- Promover e apoiar atividades e projetos que contribuam para a prossecução da sua missão.

1.3. ESTRUTURA

1.3.1. ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída pelos Associados Efetivos e Associados Institucionais da Associação Smart Waste Portugal.

Composição da Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral da Associação foi constituída pelas entidades abaixo descritas até ao final do mandato do triénio 2018-2021, o qual findou a 30 de junho de 2021.

Presidente:

- AEP – Associação Empresarial de Portugal (representada por Luís Miguel Ribeiro)

Secretários:

- Prio Bio, S.A. (representada por Anabela Antunes)
- Jerónimo Martins SGPS, S.A. (representada por Fernando Frade)

De acordo com o disposto no Artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 22-A/2021, de 17 de março, as assembleias gerais das sociedades comerciais, associações ou cooperativas que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, poderiam ser realizadas até 30 de junho de 2021.

Assim, a 05 de maio de 2021 realizou-se a 15.ª Assembleia Geral Ordinária, por videoconferência através da plataforma Zoom, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e votação do Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2020;
2. Informação de Admissão e Desvinculação de Associados;
3. Exclusão de Associados - Proposta;
4. Outros assuntos de interesse.

A Assembleia Geral contou com o Professor Augusto Mateus, *Strategic Consultant* na EY, para realizar a abertura desta iniciativa, seguindo-se a aprovação, por unanimidade, do Relatório e Contas de 2020. No decurso da Assembleia Geral, e no cumprimento da aplicação conjugada do Artigo 19º, nº 1, al I) e Artigo 13º, al. e) dos Estatutos da ASWP, a Direção informou sobre a admissão dos seguintes Associados:

Associado	Categoria	Número Colaboradores	Número Votos
2 Go Out Consulting (Sustentepopeia Unipessoal Lda.)	Efetivo	4	1
Blufab – Componentes Modulares Unipessoal Lda.	Efetivo	3	1
Eureka Plast – Comércio de Matérias Plásticas SA	Efetivo	6	1
Garcia, Garcia S.A.	Efetivo	130	4
Groupe GM - Península Ibérica SA	Efetivo	27	2

Tendo em consideração o número 3 a) do Artigo 9.º dos Estatutos da Associação, perdem a qualidade de Associado os que solicitem a sua exoneração. Neste sentido, a Direção informou sobre as saídas das seguintes entidades: APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental e Associação Humana Portugal.



A 21 de junho de 2021, decorreu a 16.ª Assembleia Geral Ordinária Eletiva, na Associação Empresarial de Portugal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos Órgãos Sociais e Tomada de Posse;
2. Outros assuntos.

Decorrente do ato eleitoral, foram definidos os Órgãos Sociais da Associação para o triénio de 2021 - 2024, cujo mandato teve efeitos a partir de 01 de julho de 2021.

A nova composição dos Órgãos Sociais da ASWP ficou:



A 06 de dezembro de 2021, decorreu a 17.ª Assembleia Geral Ordinária, na Amorim Cork Composites, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022;
2. Proposta de Composição da Comissão Consultiva;

3. Informação da Admissão e Desvinculação de Associados;
4. Outros assuntos de interesse.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 foi aprovado por unanimidade. No decorrer da apresentação do Plano de Atividades da Associação, foi dado especial destaque ao Pacto Português para os Plásticos e às atividades desenvolvidas até à data, tendo este sido apresentado pelo Coordenador, Pedro São Simão. Foi, ainda, apresentada a Plataforma Vidro+, uma iniciativa colaborativa que tem como objetivo criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem que atuam no mercado nacional, pelo Vogal da Direção, Tiago Moreira da Silva. No decurso da Assembleia Geral, no ponto 2, e no cumprimento da aplicação conjugada do Artigo 19º, nº 1, al I) e Artigo 13º, al. e) dos Estatutos da ASWP, a Direção informou sobre a admissão dos seguintes Associados:

Associado	Categoria	Número Colaboradores	Número Votos
AIVE - Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem	Institucional	1	1
ALDI Retail, Unipessoal Lda.	Efetivo	2239	6
Câmara Municipal de Mafra	Institucional	1149	1
E-CYCLE - Associação de Produtores de EEE	Efetivo	5	1
ExtruNorte – Unipessoal, Lda.	Efetivo	110	4
Fuschiafusion, Unipessoal LDA.	Efetivo	12	1
Galvão & Noronha, Lda.	Efetivo	102	4
GRIN – Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais, S.A.	Efetivo	18	1
Indra III Soluções de Tecnologia da Informação Portugal, Unipessoal Lda.	Efetivo	185	4
Influentespiral, Lda.	Efetivo	2	1
Martos Pellets	Efetivo	15	1
XZ Consultores SA	Efetivo	32	2
ZØR Termal (Advanced Products Portugal)	Efetivo	15	1

Tendo em consideração o número 3 a) do Artigo 9.º dos Estatutos da Associação, perdem a qualidade de Associado os que solicitem a sua exoneração. Neste sentido, a Direção informou sobre as saídas das seguintes entidades: The Navigator Company e Caixa Geral de Depósitos.

Nos Outros Assuntos, foi apresentada a iniciativa Smart Waste Portugal Young Professionals, bem como o trabalho desenvolvido pelo grupo de jovens profissionais ao longo de 2021.

No final da Assembleia Geral realizou-se uma visita à Amorim Cork Composites (ACC), na qual foi possível aos Associados da ASWP conhecerem o processo produtivo da ACC, bem como aprender mais sobre as diversas características e o potencial de circularidade da cortiça.



1.3.2. DIREÇÃO

Composição da Direção

A Direção da Associação foi constituída pelas entidades abaixo descritas até ao final do mandato do triénio 2018-2021, o qual findou a 30 de junho de 2021.

Presidente:

- Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (representada por Aires Pereira)

Vice-Presidentes:

- SPV – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (representada por Ana Isabel Trigo Morais)
- Veolia Portugal, S.A. (representada por José Melo Bandeira)

Vogais:

- AEPISA – Associação das empresas portuguesas para o setor do ambiente (representada por Eduardo Marques)
- Amorim Cork Composites, S.A. (representada por Eduardo Soares)
- AVE – Gestão Ambiental de Valorização Energética, S.A. (representada por Luís Realista)
- Ernesto São Simão, Lda. (representada por Pedro São Simão)
- SONAE, SGPS, S.A. (representada por Leonor Sottomayor)
- Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (representada por Maria de Lurdes da Costa Lopes)

A partir de 01 de julho de 2021, e decorrente de ato eleitoral, a Direção da Associação passou a ser constituída pelas entidades abaixo descritas, correspondendo ao triénio de 2021-2024.

Presidente:

- Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (representada por Aires Pereira)

Vice-Presidentes:

- SPV – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (representada por Ana Isabel Trigo Morais)
- Veolia Portugal, S.A. (representada por José Melo Bandeira)

Vogais:

- AVE – Gestão Ambiental de Valorização Energética, S.A. (representada por Luís Realista)
- BA Glass Portugal, S.A. (representada por Tiago Moreira da Silva)
- Ernesto São Simão, Lda. (representada por Pedro São Simão)
- Interecycling, Sociedade de Reciclagem, S.A. (representada por Ricardo Vidal)
- SONAE, SGPS, S.A. (representada por Leonor Sottomayor)
- Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (representada por Maria de Lurdes da Costa Lopes)

Durante o ano de 2021 a Direção reuniu 9 vezes para deliberar, nos termos da sua competência sobre diversos temas, nomeadamente votação do plano de atividades e orçamento, relatório e contas, e para se inteirar e acompanhar o desenvolvimento dos vários assuntos de gestão e projetos em curso.

1.3.3. CONSELHO FISCAL

Composição do Conselho Fiscal

Presidente:

- Hidurbe Serviços, S.A. (representada por Rui Neves até 30 de junho de 2021 e por Miguel Henriques, a partir de 01 de julho de 2021)

Vogais:

- Abreu & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL (representada por José Eduardo Martins)
- Fernando Belém (Revisor Oficial de Contas)

Durante o ano de 2021, o Conselho Fiscal reuniu uma vez, a 18 de março, tendo em vista a emissão do seu Parecer relativo ao exercício de 2020.

1.3.4. COMISSÃO CONSULTIVA

O Artigo 24º dos Estatutos da Associação Smart Waste Portugal prevê a criação de uma Comissão Consultiva. Dando corpo a tal disposição estatutária foi aprovado, em Assembleia Geral de dia 4 de maio de 2017, sob proposta da Direção, a constituição e a composição de tal órgão.

A Comissão Consultiva integra o Presidente da Direção, para além de Entidades e Personalidades de reconhecido mérito técnico e científico, que aceitaram o convite proposto pela Direção da ASWP. A sua constituição atual foi aprovada em Assembleia Geral de dia 6 de dezembro e tem a seguinte composição:

Presidente:

- Jaime Melo Baptista, ex-presidente da Direção da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e Presidente da LIS-Water - Lisbon International Centre for Water

Membros:

- AHRESP - Associação da hotelaria, restauração e similares de Portugal
- ANI – Agência Nacional de Inovação
- ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal
- ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
- FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares
- Professor Feliz Mil-Homens - ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- Professor Paulo Ferrão - IST - Instituto Superior Técnico

Ao Presidente da Comissão Consultiva compete dirigir os trabalhos e conduzir as reuniões. Compete à Comissão Consultiva dar apoio à Direção sobre matérias diretamente relacionadas com a atividade da ASWP podendo, a solicitação daquela emitir parecer não vinculativo designadamente nos seguintes assuntos:

- Planeamento e orientação estratégica do desenvolvimento da ASWP;
- Plano anual e relatório de atividades;
- Avaliação da atividade e inerentes resultados da ASWP

Compete em particular à Comissão Consultiva dar parecer sobre a proposta de Diretor Executivo apresentada pela Direção, bem como dar parecer favorável ao pedido de admissão de Associados Honorários.

A Comissão consultiva reúne sempre que necessário por sugestão do seu Presidente, do Presidente da Direção ou da maioria dos elementos que a compõem, não tendo existido reuniões em 2021, por questões pandémicas.

1.3.5. ASSOCIADOS

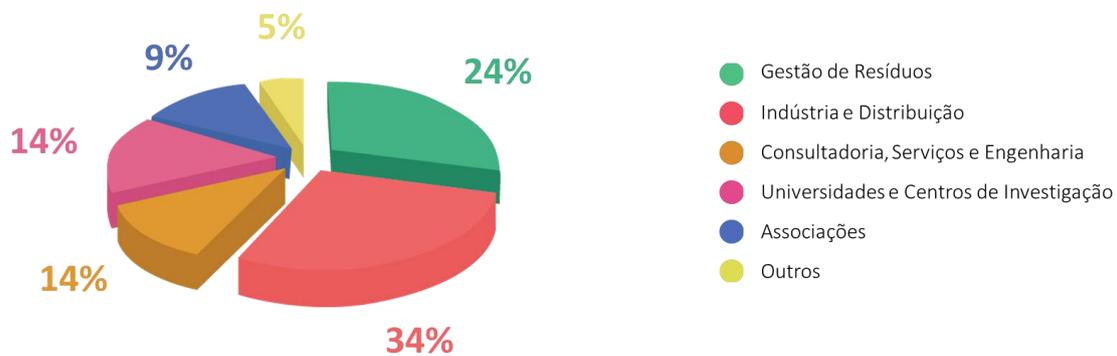
A 31 de dezembro de 2021, a Associação Smart Waste Portugal contava com 140 Associados. Destes, 101 são Membros Efetivos e 39 são Membros Institucionais.

As entidades que compunham o corpo de Associados da Associação eram as seguintes:



De referir que no ano de 2021 entraram 18 Associados e saíram 4.

A distribuição dos Associados pode ser observada na representação gráfica seguinte:



2. INICIATIVAS E PROJETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA ASWP EM 2021

2.1. PROJETO *BE SMART – BE CIRCULAR*



A Associação Smart Waste Portugal viu aprovada, a 04 de junho de 2020, a candidatura do Projeto *Be Smart – Be Circular* ao AVISO 02/SIAC/2019 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas – “Qualificação”.

O projeto *Be Smart - Be Circular* compreende a dinamização do setor empresarial nacional, através da criação de ferramentas e realização de eventos, para disseminar e reforçar conhecimentos numa ótica de transição para o modelo de Economia Circular.

Por forma a atingir os objetivos do presente projeto, e fazer face às falhas de mercado identificadas, a ASWP definiu um conjunto de atividades, iniciadas em 2020, com continuação nos anos de 2021 e 2022, que compreendem iniciativas de diferentes âmbitos em favor das PME nacionais com relevância para o setor dos resíduos, nomeadamente:

- Atividade 1: Construção da Plataforma de Subprodutos myWaste;
- Atividade 2: Canais de comunicação digital (não financiada);
- Atividade 3: Guia de boas práticas circulares para os Serviços;
- Atividade 4: Estudo para avaliação do potencial da desclassificação de resíduos;
- Atividade 5: Workshops de Eco Design Circular;
- Atividade 6: Conferência Nacional para a Economia Circular;
- Atividade 7: Ações de disseminação;
- Atividade 8: Relatório de Avaliação e Certificação de Despesas.

2.1.1. WEBINAR “BE SMART - BE CIRCULAR: QUE FINANCIAMENTOS?”



A Fundação de Serralves e a Associação Smart Waste Portugal associaram-se numa causa comum: a valorização da economia circular enquanto modelo económico mais sustentável na construção e transição societal.

Depois de aprovado, em dezembro de 2020, o regulamento que estabelece o Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da UE para o período de 2021-2027, muito se tem discutido acerca das prioridades da área do ambiente e resíduos e conseqüente acesso a financiamento. Nesta sessão, promovida pela Fundação de Serralves e pela ASWP, com o apoio da Magellan, realizada a 25 de março de 2021, procurou-se traçar os caminhos e prioridades e apresentar as primeiras oportunidades disponíveis, bem como apresentar o Projeto Be Smart - Be Circular.

A sessão, que foi muito participada, encontra-se disponível no Canal de YouTube da Associação, [aqui](#).

2.1.2. CONFERÊNCIA "A REINDUSTRIALIZAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO CIRCULAR"



A Associação Smart Waste Portugal promoveu, em parceria com a Fundação Serralves (FS) e com o apoio da Magellan, no dia 20 de maio de 2021 a Conferência "A Reindustrialização e a Transformação Circular".

Esta pretendeu responder a questões ligadas à valorização da economia circular, enquanto modelo económico mais sustentável na construção e

transição societal, especialmente no que toca à necessidade de uma reindustrialização em Portugal, face ao contexto vivido atualmente.

A Conferência contou com a presença da Dr.^a Ana Pinho e do Eng.^o Aires Pereira na sessão de abertura, com um painel de especialistas dedicado à reindustrialização para a circularidade (com apresentação da Eurodeputada Maria da Graça Carvalho, moderação de José Melo Bandeira, Vice-Presidente da ASWP, e participação de António Costa Silva, Autor da Visão Estratégica para o PRR, André de Albuquerque, da Bondalti, Ângelo Ramalho, da EFACEC e António Eusébio, da Sumol+Compal), um painel dedicado ao Pacto Português para os Plásticos, com enfoque nos desafios trazidos pela Diretiva de Plásticos de Uso Único (com apresentação de Laure Baillargeon, da DG Grow, moderação de Pedro São Simão, Vogal da Direção da ASWP e Coordenador do Pacto Português para os Plásticos, e participação de Alberto Teixeira, do Grupo Ibersol, João Bento, dos CTT, José Theotónio, do Pestana Hotel Group e Sérgio Faias, da Docapesca), com a apresentação do programa de sustentabilidade de Serralves e com a perspetiva dos Smart Waste Young Professional acerca da circularidade no futuro. A sessão de encerramento contou com a presença e participação do Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Eng.^o João Torres.

Desta Conferência destaca-se a necessidade de estimular o investimento, uma vez que a indústria em Portugal tem competência e capacidade para reagir ao desafio proposto; o facto de a reindustrialização não ser uma moda, mas sim uma necessidade urgente, dado não existir um planeta alternativo; o ser cada vez mais necessário despoletar o crescimento regenerativo, dissociando o crescimento económico do consumo de recursos; a necessidade de criação de mais e melhores postos de trabalho, por serem um ponto fulcral para a descarbonização da economia; e a transição verde se dever efetuar com as empresas e não apesar das empresas.

A Conferência contou com cerca de 300 participantes e encontra-se disponível no Canal de YouTube da Associação [aqui](#).

2.1.3. GUIA DE BOAS PRÁTICAS CIRCULARES PARA OS SERVIÇOS



Desenvolveu-se o Guia de Boas Práticas Circulares em contexto empresarial, com recomendações que possam ser aplicadas transversalmente nas entidades. Pretende-se que o presente guia seja uma ferramenta simples e de fácil replicabilidade a nível nacional, fazendo chegar ao público-alvo uma mensagem simples e de alto interesse.

Nesse sentido, a ASWP elaborou um guia objetivo de boas práticas circulares com potencial de aplicação ao setor dos serviços, mas também a qualquer serviço administrativo empresarial, no qual é explicado de forma sucinta como incrementar a competitividade e sustentabilidade das PME nacionais face à concorrência internacional através de práticas que potenciam a redução de custos, uma menor pressão sobre os recursos naturais e energéticos, a aquisição de bens e serviços locais em detrimento de importações e o surgimento de novas PME dedicadas a soluções circulares.

Com este guia pretende-se sensibilizar as empresas e os seus órgãos de gestão para a incorporação desta temática no seu modelo de negócios, vendo isso como um investimento que trará vantagens competitivas e valor acrescentado aos seus produtos a longo prazo.

O Guia de Boas Práticas Circulares para os Serviços pode ser consultado [aqui](#).

2.1.4. WORKSHOPS DE ECO DESIGN CIRCULAR



No âmbito do Projeto *Be Smart-Be Circular* realizaram-se dois *workshops* sobre a temática do Eco Design Circular, que contaram com profissionais nacionais e internacionais ligados ao design de produto, instituições de ensino, núcleos empresariais, entre outros.

As sessões tiveram lugar nos dias 21 de outubro de 2021, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e a 04 de novembro de 2021, no Instituto Politécnico de Leiria, em formato exclusivamente presencial.

As duas sessões contaram com a presença da oradora internacional (através de vídeo gravado), Úrsula Tischner, bem como com a colaboração do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) na dinamização de um workshop prático e apresentação de casos de sucesso.

O 1.º workshop contou com a apresentação de casos de sucesso das seguintes entidades: Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), CCDR Alentejo, Universidade de Évora (Arteria_Lab), Instituto Politécnico de Portalegre e Sociedade Ponto Verde.

O 2.º workshop contou com a apresentação de casos de sucesso das seguintes entidades: Instituto Politécnico de Leiria, Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria, Givaware e Sociedade Ponto Verde.

2.2. PROJETO EDIFÍCIOS CIRCULARES

A Associação Smart Waste Portugal viu aprovada, a 04 de junho de 2020, a Candidatura submetida ao Aviso Small Grants Scheme #2 dos EEA Grants Portugal – Projetos para o desenvolvimento de standards no setor da construção que promovam a economia circular.



O projeto Edifícios Circulares resulta de uma parceria com a 3Drivers - Engenharia, Inovação e Ambiente, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e a Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC), tendo terminado a 11 de setembro de 2021.

O projeto em causa teve como objetivo o desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão para promover o aumento da reutilização dos materiais e a redução na produção de resíduos no setor da Construção. Neste sentido, foram produzidas ferramentas para a comparação transparente do desempenho

ambiental dos produtos de construção e dos edifícios, assentes em metodologias científicas robustas, tendo sido desenvolvidos três guias:

- Guia para criação de passaportes de materiais para edifícios

O guia tem como objetivo promover um *level playing field* para a criação de passaportes de materiais no setor da construção, assim como promover a utilização desta ferramenta, dando resposta às atuais necessidades do setor no âmbito da Economia Circular, nomeadamente a nível da caracterização do potencial de circularidade do produto.

- Guia de boas práticas para promoção da circularidade nas DAP

O documento apresenta recomendações dirigidas a dois grupos-alvo do setor, nomeadamente fabricantes de produtos de construção e os seus consumidores e especialistas de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e de sustentabilidade.

- Guia de boas práticas para o cálculo de indicadores de eficiência de edifícios

Foi desenvolvido um guia com recomendações para melhorar a robustez dos indicadores de eficiência para edifícios, contribuindo para a avaliação dos impactes ambientais resultantes e para a promoção da circularidade. O guia inclui também recomendações para a utilização de fontes de dados credíveis e robustos, incentivando à análise crítica da sua utilização.

Foi também desenvolvida uma ferramenta de avaliação dos benefícios ambientais e económicos associados à circularidade nos edifícios. Esta deverá permitir a análise de fluxos de materiais retirados de uma obra, determinando os impactes ambientais e económicos associados a atividades como reutilização dos materiais e tratamento dos resíduos produzidos em obra.

Estas ferramentas foram posteriormente testadas num Projeto Demonstrador, na obra de Remodelação e Ampliação da Escola EB 2-3 Dr. Flávio Gonçalves, situada na Póvoa de Varzim.

Todas as ferramentas produzidas encontram-se disponíveis para *download* no [site](#) do mesmo.

2.2.1. WEBINAR “EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROJETO EDIFÍCIOS CIRCULARES”



Realizou-se a 02 de fevereiro de 2021 o webinar de Lançamento do Projeto Edifícios Circulares. Este evento visou realizar a apresentação pública do projeto, sendo que o painel de discussão contou com representantes das entidades parceiras,

promovendo a discussão dos objetivos do mesmo.

A sessão, realizada através da plataforma Zoom, contou com a presença de, aproximadamente, 130 participantes e encontra-se disponível no Canal de YouTube da Associação [aqui](#).

2.2.2. WEBINAR “EVENTO FINAL DO PROJETO EDIFÍCIOS CIRCULARES”



Realizou-se a 08 de setembro de 2021 o Evento Final do Projeto Edifícios Circulares, no qual foi efetuado um balanço do trabalho desenvolvido ao longo do projeto e onde foram apresentadas as ferramentas criadas.

A abertura do evento esteve a cargo de Aires Pereira, Presidente da Direção da Associação Smart Waste Portugal e Susana Escária, Diretora de Serviços Prospetiva e Planeamento da Secretaria-Geral do Ambiente, tendo ainda contado com a presença dos representantes das entidades parceiras do projeto: Associação Smart Waste Portugal, 3Drivers, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e PTPC – Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção. O encerramento da sessão foi realizado por Maria de Lurdes Lopes, Vogal da Direção da Associação Smart Waste Portugal.

A sessão contou com cerca de 100 participantes e encontra-se disponível no Canal de YouTube da Associação [aqui](#).

2.3. PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS



O Pacto Português para os Plásticos celebrou o seu primeiro aniversário em fevereiro de 2021, tendo durante esse ano atingido alguns objetivos relevantes descritos de seguida.

O Pacto Português para os Plásticos, iniciativa liderada pela ASWP e pertencente à Rede Global de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur, tem como visão a de alcançar uma economia circular para os plásticos, em Portugal, na qual estes nunca se convertem em resíduos ou poluição.

Para alcançar esta visão, os mais de 100 membros que pertencem à iniciativa comprometem-se a alcançar cinco metas ambiciosas até 2025:

- Eliminar os plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários;
- Garantir que 100 % das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis;
- Garantir que 70 %, ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem;
- Incorporar, em média, 30 % de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico;
- Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos.

No final de 2021, o Pacto Português para os Plásticos contava com 109 membros, sendo 46 efetivos (i.e., empresas) e 63 institucionais.

Durante o ano de 2021 foram realizadas mais de 20 reuniões dos seis grupos de trabalho da iniciativa, nomeadamente:

- Plásticos de Uso Único;
- Novos Modelos de Negócio;

- Reciclagem & 100 % Reciclável;
- Incorporação de Plástico Reciclado;
- Materiais Alternativos & ACV;
- Métricas & Definições.

Foram igualmente realizadas reuniões de todos os órgãos sociais do Pacto Português para os Plásticos.

2.3.1. ROADMAP 2025

Em fevereiro de 2021, aquando do 1.º aniversário do Pacto Português para os Plásticos, foi lançado o Roadmap 2025.

O Roadmap 2025 representa a estratégia coletiva dos membros desta iniciativa para alcançarem as cinco metas até 2025. Este documento apresenta um conjunto de atividades, e respetivos resultados, no curto, médio e longo prazo desta iniciativa. Apresenta ainda o papel de cada entidade, de forma individual, e de todos os membros, de forma coletiva, para atingir as Metas 2025. Para avaliar o progresso da iniciativa, e garantir que os esforços desenvolvidos estão a ser suficientes para concretizar os resultados ambicionados pelo Roadmap 2025, todos os anos, os membros do Pacto Português para os Plásticos irão reportar o seu desempenho, de forma agregada, relativamente a cada meta da iniciativa, que culminará nos Relatórios de Progresso.

O Roadmap 2025 pode ser consultado [aqui](#).

2.3.2. RECOMENDAÇÕES À TUTELA

Em março de 2021 foi desenvolvido o documento de Recomendações à Tutela, o qual compilou um conjunto de 25 recomendações, associadas a cada uma das cinco Metas 2025 do Pacto Português para os Plásticos, com o objetivo de garantir o seu cumprimento, assim como acelerar o processo de transição de Portugal para uma economia circular para os plásticos. As recomendações pretendem também contribuir para o cumprimento das estratégias, legislação e regulamentação, nacional e comunitária, associadas à utilização circular e sustentável dos plásticos.

Este documento tem por base as prioridades estratégicas definidas pelos membros do Pacto Português para os Plásticos, contempladas no documento “Roadmap 2025”, resultado das conclusões das reuniões dos 6 grupos de trabalho, assim como dos contributos individuais dos membros da iniciativa.

As recomendações à Tutela foram apresentadas, através de audiências solicitadas pela ASWP, aos três ministérios que apoiam institucionalmente a iniciativa, nomeadamente: Ministério do Ambiente e Ação Climática (08 de março

de 2021), Ministério do Mar (09 de março de 2021) e Ministério da Economia e Transição Digital (22 de março de 2021).

2.3.3. SESSÕES DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Durante o ano de 2021, foram realizadas várias sessões de informação e conhecimento relacionadas com as temáticas tratadas no âmbito do Pacto Português para os Plásticos.

No dia 19 de fevereiro de 2021 realizou-se o *webinar* “Evolução da Taxa de Reciclagem de Embalagens de Plásticos”, com a participação da Agência Portuguesa do Ambiente, que teve como objetivo de dar a conhecer melhor os dados referentes à taxa de reciclagem de embalagens de plástico em Portugal, e a sua evolução, no sentido de procurar soluções para inverter esta tendência e, dessa forma, alcançar a meta estabelecida pelos membros desta iniciativa.

No dia 14 de maio de 2021 realizou-se o *webinar* “Sacos Compostáveis – Caso Prático LIPOR” que visou apresentar os desafios colocados ao processo de compostagem pelos sacos de plástico.

No dia 25 de junho de 2021 teve lugar o *webinar* “Soluções para a Reciclagem de Materiais Plásticos”, realizado em parceria com o membro institucional AIMPLÁS. Neste, foram abordados alguns aspetos técnicos relativos à reciclagem do plástico.

O Dia Reuse, que decorreu no dia 02 de julho de 2021, foi realizado no seguimento da Semana Reuse de 2020 (série de 5 *webinars* dedicados à reutilização de embalagens de plástico), tendo-se este ano debruçado sobre a reutilização de embalagens em regime *take-away* e *delivery*. A sessão contou com a presença de representantes da Bumerang (Espanha), Ozarka (Holanda) e ReCIRCLE (Suíça).

A 14 de julho de 2021 realizou-se a sessão “Desafios na Reciclagem dos Plásticos”, em parceria com o membro institucional APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição”.

No dia 22 de julho de 2021 foi realizado o *webinar* “Plásticos com Poluentes Orgânicos Persistentes – Regulamentação, Barreiras e Oportunidades”, promovido pela Associação Smart Waste Portugal e pelo Pacto Português para os Plásticos. A sessão contou com uma mesa-redonda na qual participaram representantes da ICER – *Industry Council for Electronic Equipment Recycling* (Reino Unido), Ecologic (França), Agência Portuguesa do Ambiente, 3Drivers e ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.

No dia 07 de setembro de 2021 foi realizado um *webinar* com o objetivo de apresentar o projeto da “The Great Bubble Barrier”, o qual consiste numa tecnologia de contenção de plástico em canais e rios.



2.3.4. CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS | VAMOS REINVENTAR O PLÁSTICO

O Pacto Português para os Plásticos, lançou a sua primeira campanha de comunicação, intitulada “Vamos Reinventar o Plástico” no dia 18 de setembro de 2020. Esta teve continuidade durante a totalidade do ano de 2021, com o lançamento da 2.ª fase focada nos R’s de “Reutilizar” e “Reciclar”, tendo-se prolongado com a partilha de boas práticas, curiosidades sobre o plástico e novidades da iniciativa.



A 2.ª fase da Campanha de Comunicação foi lançada no dia do 1.º aniversário da iniciativa, tendo tido um impacto relevante nos media (televisão, rádio e meios digitais).

A Campanha teve como principal objetivo sensibilizar os consumidores portugueses para uma utilização responsável do plástico e mobilizar a

sociedade no processo de transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal, uma economia onde continuamos a beneficiar das características do plástico, sem impactes negativos no ambiente.

Durante a Campanha de Comunicação as redes sociais do Pacto Português para os Plásticos foram continuamente alimentadas com uma cadência de 3

publicações por semana, sendo que o site www.pactoplasticos.pt foi igualmente atualizado.

A Campanha esteve presente fisicamente em vários pontos de venda dos membros da iniciativa.

2.3.5. EVENTO DE APRESENTAÇÃO DO 1.º RELATÓRIO DE PROGRESSO



No dia 25 de novembro de 2021 teve lugar no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro (em formato presencial), o evento de apresentação do 1.º Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos.

Neste evento deu-se a conhecer a todos os portugueses os resultados dos esforços, individuais e coletivos, dos membros da iniciativa, com vista a garantir uma maior circularidade dos plásticos e eliminar a poluição de plástico.

O Primeiro Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos mediou o desempenho, de forma agregada, dos membros da iniciativa em relação às 5 Metas 2025, relativamente aos anos de 2019 (ano base) e 2020. Através deste relatório foi possível perceber:

- Quais os plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários que já foram, ou estão em vias de ser eliminados;
- Qual a percentagem de embalagens de plástico que já são recicláveis em Portugal;
- O valor da taxa de reciclagem de embalagens de plástico do nosso país;
- A percentagem média de incorporação de plástico reciclado nas novas embalagens;
- A opinião e perspetiva dos portugueses sobre a circularidade dos plásticos;

- A visão dos membros da iniciativa para a necessidade de uma redução do consumo de plástico virgem;

Para além da apresentação dos resultados, o evento contou com a presença de Thais Vojvodic, em representação da Fundação Ellen MacArthur, e com uma mesa-redonda com diversos especialistas ligados à circularidade dos plásticos intitulada “Plásticos 100 % Sustentáveis: Como e Quando?”. O evento contou com a presença de cerca de 150 participantes, bem como com alguns membros da comunicação social.

Cabe salientar que para a construção do 1.º Relatório de Progresso da iniciativa foi iniciado o processo de reporte dos membros em abril de 2021, o qual contou com o envio dos formulários de reporte, previamente preparados pela equipa do PPP, e com *workshops* explicativos acerca do preenchimento destes formulários, divididos de acordo com a tipologia de cada membro.

Após o envio dos dados, a equipa do PPP procedeu ao seu tratamento e à redação do 1.º Relatório de Progresso.

O 1.º Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos pode ser consultado [aqui](#).

2.4. SMART WASTE PORTUGAL YOUNG PROFESSIONALS (SWYP)



Em março de 2020, surgiu o Smart Waste Portugal Young Professionals (SWYP). Este é um grupo criado pela Associação Smart Waste Portugal, dirigido a jovens profissionais, com 35 anos ou menos, que tenham atividade profissional ou interesse no setor dos resíduos.

O grupo é orientado para toda a cadeia de valor, tendo representantes de empresas da área dos resíduos, indústria, empresas de consultoria, estudantes, entre outros.

Tendo como visão “Uma economia sem desperdícios” e como missão “Criar redes de trabalho e partilha de conhecimento entre jovens que vejam nos resíduos importantes recursos económicos e sociais”, o grupo pretende ainda apoiar a ASWP, bem como os seus Associados, dentro da missão da Associação.

No final de 2021, o SWYP contava com 80 membros de 35 entidades, sendo 15 delas Associadas da ASWP.

2.4.1. 1.ª REUNIÃO ANUAL SWYP



Os Smart Waste Portugal Young Professionals realizaram a sua primeira reunião anual no dia 30 de janeiro de 2021.

A reunião anual do SWYP foi realizada via plataforma Zoom e contou com 37 participantes. A Sessão de Abertura contou com a participação do Eng. Aires Pereira (Presidente da Direção da ASWP), que mencionou o papel disruptivo que os jovens devem ter na mobilização de recursos e transformação das organizações e da Eng. Luísa Magalhães (Diretora Executiva da ASWP), a qual partilhou o entusiasmo com que a ASWP acolheu o grupo, indicando que via nos jovens um "braço armado" da Associação na resposta aos desafios do setor.

Posteriormente, foi apresentado o relatório de atividades desenvolvidas pelo grupo em 2020 e anunciado o compromisso de algumas entidades em apoiar o trabalho do grupo. A equipa de liderança do SWYP apresentou de seguida o plano de atividades para 2021 e transmitiu uma mensagem relativa à sua visão e ambição, uma vez que o mesmo assenta em quatro programas: Mentoria & Desenvolvimento da Carreira; Comunicação & Marketing; Investigação & Inovação; e Educação.

O encerramento da reunião ficou a cargo do Dr. Fernando Leite (Administrador-Delegado da LIPOR), que realçou a importância da dinâmica dos jovens profissionais para a evolução do setor.

2.4.2. Empreendedorismo Verde | Smart Cities e Economia Circular



Os Smart Waste Portugal Young Professionals, em colaboração com a Academia Lipor, ISQ Academy e a Direção Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), realizaram de 16 a 18 de junho de 2021, entre as 09:00h e as 17:00h, em formato e-learning, a ação de formação "Empreendedorismo Verde - Smart Cities e Economia Circular".

Esta ação foi desenvolvida no âmbito do projeto LIDERA, financiado pelo Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 com cofinanciamento FEDER. Os principais objetivos desta formação são: facultar competências essenciais ao desenvolvimento de práticas empreendedoras; estimular o pensamento no domínio das Smart Cities; desenvolver o conceito economia circular; promover o empreendedorismo verde e autonomia; dinamizar uma rede de contactos que potenciem a integração no mercado de trabalho.

CIRCULAR ECONOMY: MAKE IT HAPPEN



Realizou-se a 07 de julho de 2021, a primeira Conferência Online dos Smart Waste Portugal Young Professionals, sob o mote *Circular Economy: Make It Happen*. Esta conferência gratuita teve como foco a investigação desenvolvida

por jovens profissionais, em instituições portuguesas, no domínio da economia circular.

Ao longo da iniciativa foram apresentados 11 trabalhos de elevada qualidade, selecionados através de um *Call for Abstracts* para jovens investigadores (≤ 35 anos), tendo sido atribuídos prémios aos três melhores trabalhos. Os prémios atribuídos foram, respetivamente, uma bolsa para a ISWA-SWIS *Winter School* (na Universidade do Texas), e bolsas para participação em cursos / formações.

A conferência foi realizada em língua inglesa e contou com mais de 100 participantes de instituições portuguesas e internacionais.

A Conferência poderá ser revista no Canal de YouTube da ASWP [aqui](#).

2.4.3. CAREER TALKS

Ao longo de 2021, o SWYP organizou duas *Career Talks*, inseridas no programa de Mentoria e Desenvolvimento da Carreira. O principal objetivo destas é potenciar a evolução profissional de jovens ligados, maioritariamente, às áreas de gestão de resíduos e desenvolvimento sustentável.



A primeira sessão decorreu a 29 de abril de 2021, através da Plataforma Zoom. Esta sessão contou com a participação da Professora Teresa Fidélis, da Universidade de Aveiro, da Eng.^a Mercês Ferreira, da Câmara Municipal de Espinho, e do Eng. Tiago Faria, da EFACEC. Cada orador teve oportunidade de

partilhar, através de um pitch de 3 minutos, o seu percurso académico e profissional até à data, seguindo-se uma sessão de mesa-redonda, na qual foram colocadas diversas perguntas aos convidados com o intuito de compreender os desafios e motivações que encontraram ao longo das suas carreiras, e onde puderam partilhar conselhos e sugestões para os jovens profissionais em início de percurso.

A moderar a sessão esteve a representante dos SWYP Bárbara Lopes, sendo ainda de salientar a presença de mais de duas dezenas de participantes.

A sessão encontra-se disponível no Canal de YouTube da ASWP, [aqui](#).

A segunda sessão decorreu a 16 de dezembro de 2021, presencialmente, na Universidade Católica Portuguesa do Porto. O evento “The Future is YOU”, foi marcado por ser o primeiro evento presencial dos Smart Waste Young Professionals. Nesta sessão, foram debatidas as carreiras do futuro e a sua ligação à sustentabilidade e economia circular, numa *Career Talk* que contou com a participação da Prof.^a Manuela Pintado, da instituição anfitriã, do Dr. José Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Valongo, do Dr. Luís Assunção, da Porto Ambiente e do Eng.^o Bernardo Silva, do INESC TEC.



2.5. OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES

2.5.1. 3.^a EDIÇÃO DO CURSO *E-LEARNING* SOBRE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO: PREVENÇÃO E VALORIZAÇÃO



No âmbito do Projeto Construção Circular - Prevenção dos Resíduos de Construção e Demolição, a Associação Smart Waste Portugal organizou um curso e-Learning denominado "Resíduos de Construção e Demolição: Prevenção e Valorização".

Tendo em consideração o sucesso das 1.^a e 2.^a Edições e o objetivo de promover ações de educação/sensibilização dirigidas aos diversos agentes ao longo da cadeia associada aos RCD, organizou-se a 3.^a Edição deste Curso E-learning entre os dias 15 de fevereiro e 15 de março de 2021, numa edição reservada aos *stakeholders* do Projeto (Des)Construir para a Economia Circular, promovido pela CIMBAL, ao abrigo dos EEA Grants.

A 3.^a Edição do curso contou com 69 inscritos, tendo 38 completado o mesmo. Ao longo dos quatro módulos constituintes do curso, foram abordados os seguintes temas: Introdução aos Resíduos de Construção e Demolição; Processamento e Tratamento dos Resíduos de Construção e Demolição; Enquadramento Legislativo e Gestão da Qualidade e Utilização dos Resíduos de Construção e Demolição em Obra.

Este projeto foi financiado pelo programa Apoiar uma Nova Economia Ambiental do Fundo Ambiental.

2.5.2. AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E DEFESA DO CONSUMIDOR

A Direção da Associação Smart Waste Portugal realizou uma Audiência com o Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Eng.º João Torres, no dia 16 de julho de 2021, via Plataforma MsTeams. A reunião teve como objetivo a apresentação da proposta de uma Agenda Verde para a Reindustrialização Circular, que a ASWP definiu, tendo o Senhor Secretário de Estado manifestado interesse no tema.

2.5.3. WEBINAR "PLÁSTICOS COM POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES - REGULAMENTAÇÃO, BARREIRAS E OPORTUNIDADES"



A Associação Smart Waste Portugal e o Pacto Português para os Plásticos encontram-se especialmente atentos à temática dos plásticos contendo Poluentes Orgânicos Persistentes (POP), devido aos impactes ambientais e de saúde pública que estas

substâncias podem acarretar. Com a entrada em vigor de novas regulamentações, em janeiro de 2021, é considerado essencial promover a sensibilização e o aumento do conhecimento nesta temática, por forma a garantir que os agentes económicos nacionais estão preparados para as adaptações necessárias, assim como promover a discussão intersectorial, com vista a encontrar soluções eficazes para combater este problema.

Neste sentido, realizaram um Webinar, no dia 22 de julho de 2021, no qual se pretendeu alertar para esta problemática e sensibilizar os diferentes elos da cadeia de valor para a separação desta fração de plásticos técnicos, começando por apelar à intervenção das entidades gestoras de fluxos de resíduos que os poderão conter, nomeadamente, dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e dos Veículos em Fim de Vida.

A sessão contou com cerca de 90 participantes e a sua gravação pode ser encontrada no Canal de YouTube da Associação [aqui](#).

2.5.4. PARTICIPAÇÃO EXTERNA

A ASWP encontra-se especialmente atenta a todos os documentos emanados pelas entidades públicas, no que toca às suas áreas de atuação, procurando participar em consultas públicas e nas comissões consultivas das quais faz parte, constituindo-se como um parceiro ativo da Tutela e dando voz aos seus Associados.

No âmbito do Grupo de Trabalho constituído no seio da Comissão de Ambiente, Energia e ordenamento do Território para a apreciação parlamentar do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, relativamente às propostas de alteração sugeridas pelos Grupos Parlamentares do PSD e BE, a ASWP apresentou uma

apreciação global sobre alguns pontos deste documento que considera estratégico no seio da gestão de resíduos em Portugal. Este parecer foi realizado em abril de 2021.

Enquanto membro da Comissão Consultiva do PERSU 2030 e do PNGR 2030, a ASWP participou nas reuniões de acompanhamento destes documentos no decorrer do ano de 2021, tendo contribuído sempre que considerado relevante, tendo em conta a sua missão.

Em novembro de 2021, a ASWP elaborou um parecer acerca da proposta de Modelo de Regulamento de funcionamento das Comissões de Acompanhamento Local de Aterros preparado pela Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER).

Também em novembro de 2021, a ASWP apoiou na elaboração de um parecer acerca do Guia Técnico n.º 27 da ERSAR, relativo ao sistema de avaliação da qualidade de serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores.

A ASWP considera estas participações de extrema relevância, procurando estar a par de todas as atualizações, por forma a apoiar continuamente os seus Associados nestas matérias.

2.6. GRUPOS DE TRABALHO

A ASWP encontra-se a dinamizar Grupos de Trabalho (GT) nas seguintes áreas: Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR); Compostos dos Resíduos Urbanos; Plásticos na Economia Circular; Recolha de Resíduos; Resíduos de Construção e Demolição (RCD); Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE); Tratamento Colaborativo do Desperdício, Perdas e Resíduos Alimentares e; Vidro na Economia Circular.

O GT dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, bem como o GT do Vidro na Economia Circular tiveram início de atividade no último trimestre de 2021.

Em seguida apresenta-se a síntese das atividades realizadas no decorrer de 2021, no âmbito dos GT do Composto, dos Plásticos na Economia Circular, dos Resíduos de Construção e Demolição, dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e do Vidro na Economia Circular.

2.6.1. GT COMPOSTO

Em 2017 foi criado o Grupo de Trabalho Composto que tinha como membros a LIPOR, ESGRA, EGF, APA e DGAE, tendo tido como objetivo o de desenvolver

um Estudo sobre o composto e o seu escoamento (mercado, qualidade), bem como o de desenvolver ações junto das entidades competentes para dinamizar a utilização deste tipo de corretivos/resolução de constrangimentos identificados.

Atualmente, face aos desafios colocados relativamente a esta temática, em particular devido à publicação do Regulamento (UE) 2019/1009 e da revisão do Decreto-Lei n.º 103/2015, de 15 de junho, bem como a recolha seletiva obrigatória dos biorresíduos em 2023, foi proposto pela Lipor à ASWP a reativação deste GT, por forma a discutir esses tópicos e alargar o seu âmbito de atuação, integrando outros produtos resultantes da valorização dos resíduos urbanos (p.ex. Digerido), das lamas de ETAR, dos resíduos da agricultura e da pecuária, que são (podem ser) utilizados pelo setor agrícola na melhoria das características dos solos.

O objetivo principal visa mapear a oferta destes produtos, com o intuito de promover a sua valorização, reduzir a poluição dos solos e mares e contribuir para a neutralidade carbónica de Portugal.

A 2.ª Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se a 16 de novembro de 2021, através da Plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Lipor) e teve como agenda os seguintes pontos:

- Boas-vindas e apresentação do Grupo de Trabalho sobre o Composto (ASWP)
- Enquadramento ao tema (Lipor)
- Workshop Produtos Fertilizantes - O regulamento UE 2019/1009, de 5 de junho de 2019, e sua aplicação
 - European Compost Network / Agência Portuguesa do Ambiente / Direção Geral das Atividades Económicas / Moderação: Lipor
- Apresentação dos membros do GT e razões do interesse no tema
- Encerramento e Próximos Passos (ASWP).

2.6.2. GT PLÁSTICOS NA ECONOMIA CIRCULAR

O Grupo de Trabalho dos Plásticos na Economia Circular tem como objetivo promover a reutilização e a valorização de materiais plásticos, bem como a incorporação de plásticos reciclados em novos produtos, numa perspetiva de economia circular.

A 7.ª Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 28 de outubro de 2021, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Sociedade Ponto Verde e da Ernesto São Simão), e teve como agenda os seguintes pontos:

- Decreto-Lei de Transposição da Diretiva SUP (Lei 78/2021) (Apresentação Agência Portuguesa do Ambiente)
- O Pacto Português para os Plásticos – ponto de situação
- Apresentação do National Guidance for Plastic Pollution Hotspotting and Shaping Action - ponto de situação
- Estudo sobre os Plásticos na Agricultura - ponto situação
- Os Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's) existentes nos Plásticos - ponto situação Webinar
- Boas práticas na circularidade dos plásticos – ponto de situação
- A reciclagem química dos Plásticos (apresentação INTRAPLÁS)
- Outros Assuntos / Próximos Passos

2.6.3. GT RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

O Grupo de Trabalho dos Resíduos de Construção e Demolição tem como objetivo reunir entidades com responsabilidade na cadeia de valor da Construção e Demolição com o objetivo de caracterizar o setor e identificar as principais barreiras e consolidar um conjunto de recomendações para a valorização dos RCD.

A 3.^a Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 10 de março de 2021, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), e teve como agenda os seguintes pontos:

- Apresentação dos projetos da ASWP desenvolvidos e em desenvolvimento sobre a temática da circularidade dos RCD - informação
- Apresentação de Projetos desenvolvidos pelos Membros do GT na área dos RCD - informação
- RCD - Regras Gerais para a Isenção de Licenciamento – ponto de situação
- Compilação de boas práticas de circularidade no setor da construção – ponto de situação
- Elaboração de um catálogo de RCD e agregados reciclados - apresentação
- Outros Assuntos / Próximos Passos.

2.6.4. GT RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (REEE)

Nos últimos três anos, todo o SIGREEE colocou, em média, no mercado português 158 mil toneladas de REEE. Tendo em consideração a meta de REEE europeia de 65%, Portugal teria de recolher 103 mil toneladas de REEE. Em

2019, foram recolhidas e tratadas, em Portugal, 32 mil toneladas de REEE, o que representa cerca de 20% da meta alcançada.

Adicionalmente, o impacto ambiental e a sustentabilidade dos REEE devem ser matérias de preocupação por parte da cadeia de valor e comunidade, devendo ser alvo de estudo o ecodesign dos produtos, o correto encaminhamento e triagem destes resíduos, bem como a sua prevenção, reutilização e valorização.

É crucial o investimento em mais sensibilização, em novas estratégias de recuperação de materiais valiosos presentes nos REEE recorrendo a tecnologias limpas e inovadoras, promovendo uma maior eficiência de reciclagem e um menor impacto ambiental proveniente deste fluxo de resíduos, bem como o atingimento das metas.

Dada a transversalidade do tema, foi proposto pela Universidade de Coimbra à ASWP, a criação deste grupo de trabalho que possa aprofundar esta temática e envolver os diferentes agentes da cadeia de valor, Associações e a academia, para promover uma economia circular e de aproveitamento deste tipo de materiais na respetiva cadeia de valor.

A 1.ª Reunião do Grupo de Trabalho realizou-se dia 30 de setembro de 2021, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da Universidade de Coimbra), e teve como agenda os seguintes pontos:

- Apresentação dos objetivos do GT e principais *outputs*
- Apresentação dos Membros do GT e trabalho desenvolvido dentro da temática
- Enquadramento legal nacional aplicável aos REEE – Mafalda Mota (Agência Portuguesa do Ambiente)
- Caracterização do setor dos REEE em Portugal - ponto de situação
- Contributos dos Membros: identificação dos problemas e barreiras do setor e de áreas a trabalhar
- Partilha de Boas práticas na circularidade dos REEE – recolha de informação
- Outros Assuntos / Próximos Passos

2.6.5. GT VIDRO NA ECONOMIA CIRCULAR

O vidro é um material com um grande potencial de circularidade, essencialmente pelas suas características de durabilidade e por ser 100% reciclável. As embalagens de vidro são um exemplo de economia circular, com as suas

qualidades ecológicas e a sua infinita reciclabilidade, que permite poupar recursos naturais, reduzindo ainda o consumo energético e as emissões associadas ao seu processo produtivo. Todas as embalagens de vidro, depois de usadas, podem dar origem a novas embalagens de vidro, num ciclo fechado e infinito, sem qualquer perda das suas características singulares, reduzindo também as emissões de CO₂, quando comparado com a produção a partir de matéria-prima virgem.

O material vidro de embalagem tem vindo a registar dificuldades em Portugal, no alcance das metas estabelecidas, definidas na legislação nacional e europeia que posicionam o material vidro nos 70% em 2025 e 75% em 2030, em termos de reciclagem.

Considera-se fundamental que haja uma maior sensibilização do consumidor e da cadeia de valor do setor, para chegar mais longe nos resultados e incentivar o aumento das taxas de recolha e reciclagem das embalagens de vidro usadas, bem como na incorporação de vidro reciclado na produção de novas embalagens, por forma a fechar o ciclo.

Neste sentido, a ASWP, com o apoio da AIVE - Associação dos Industriais do Vidro de Embalagem, dinamizou o Grupo de Trabalho Vidro na Economia Circular, tendo como principais objetivos o lançar o debate neste setor, reunir informação, garantir a rastreabilidade, apresentar recomendações de melhoria do setor, estimular o desenvolvimento de parcerias e consórcios e promover a sensibilização.

A 1ª Reunião deste Grupo de Trabalho teve lugar no dia 22 de novembro das 11h00 às 13h00, através da plataforma Zoom, sob a coordenação da ASWP (com o apoio da AIVE), e teve como agenda os seguintes pontos:

- Apresentação dos objetivos do GT e principais *outputs*
- Apresentação dos Membros do GT e trabalho desenvolvido dentro da temática do GT
- Caracterização do setor do vidro de embalagem em Portugal - ponto de situação
- Contributos dos Membros: identificação dos problemas e barreiras do setor e de áreas a trabalhar
- Partilha de Boas práticas na circularidade do vidro
- Apresentação da Plataforma Vidro +
- Outros Assuntos / Próximos Passos

No seguimento deste Grupo de Trabalho, foi apresentada a Plataforma Vidro+, coordenada pela ASWP, que consiste numa iniciativa colaborativa que tem como objetivo criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do

vidro de embalagem que atuam no mercado nacional, incluindo também entidades governamentais, Universidades e Centros de Investigação, Associações e ONGs, definindo metas e objetivos ambiciosos para promover o aumento da taxa de reciclagem do vidro em Portugal.

A Plataforma Vidro+ tem como visão: “Converter Portugal num país de referência na recolha e reciclagem das embalagens de vidro, bem como na incorporação de vidro reciclado na produção de novas embalagens”.

O Vidro+ conta com o apoio institucional da FEVE - The European Container Glass Federation, promotora da iniciativa “Close the Glass Loop” e será lançado oficialmente em 2022.

2.7. ENVOLVIMENTO COM OS ASSOCIADOS

No decorrer do Ano de 2021, a Diretora Executiva da Associação Smart Waste Portugal continuou o seu trabalho na aproximação aos Associados com o intuito de encontrar potenciais sinergias e desenvolver projetos em conjunto. Envolver os Associados é um objetivo da Associação, sendo que as reuniões que se promoveram agregaram um grande número de Associados e são a base do estabelecimento de sinergias. O contacto através de e-mail e o estabelecimento de pontes entre diferentes Associados, também tem sido relevante na criação de novos negócios.

2.8. CANDIDATURAS

No ano de 2021 a Associação Smart Waste Portugal realizou as seguintes nove candidaturas a programas de financiamento:

- *BlueCircle: Systemic solution and Circular Economy Action Plan for MED coastal tourism areas* - Call H2020-LC-GD-2020-3 - janeiro de 2021 (enquanto entidade parceira);
- *Olivalue - Developing Innovative Side Streams - Value Chains in Food Oils and Related Environmental Sectors* - European Union's Horizon 2020 Green Deal Call LC-GD-6-1-2020: Testing and demonstrating systemic innovations in support of the Farm-toFork Strategy - janeiro de 2021 (enquanto entidade parceira);
- *SEEDS - WaStE LEss fooD to Save* - PTDC/GES/GCE/3197/2021 - março de 2021 (enquanto entidade parceira);
- *Embalagens Circulares: Educação para a Inovação* - Fundo Ambiental - Aviso n.º 6700/2021 - maio de 2021 (entidade promotora);
- *Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink*- Call HORIZON-EIE-2021-CONNECT-01-01 - outubro de 2021 (enquanto entidade parceira);

- Agenda CircularTech - Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso n.º 01/C05-i01/2021 - novembro de 2021 (enquanto entidade parceira);
- Projeto RC2E - Retail Centered Circular Economy - Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso n.º 01/C05-i01/2021 - novembro de 2021 (enquanto entidade parceira);
- Projeto Aliança para a Transição Energética - Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso n.º 01/C05-i01/2021- novembro de 2021 (enquanto entidade parceira);
- *Pink Circle - Empower Women and Develop Cities for Green Businesses and Solutions* - COST Action Proposal OC-2021-1-25579 - novembro de 2021 (enquanto entidade parceira).

2.9. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS/INICIATIVAS

No decorrer do ano 2021, a ASWP organizou e/ou apoiou na promoção dos seguintes eventos/iniciativas (para além dos que foram apresentados na secção 2):

- [Concurso “From Linear to Circular Ideas”](#) - online: A Rede Campus Sustentável, rede de cooperação entre pessoas de mais de 35 instituições de ensino superior nacionais e internacionais, lançou no dia 1 de abril de 2021, o concurso "From Circular to Linear Ideas". O projeto idealizado pelo Grupo de Trabalho de Economia Circular, tem a colaboração de diversas entidades, entre as quais a Associação Smart Waste Portugal, Associação Natureza de Portugal, Delta Cafés, Entogreen, Intraplás e Soja de Portugal;
- Focus Group | Agenda Regional do Norte para a Economia Circular - RCD: no âmbito dos trabalhos de elaboração da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular, para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), a ASWP, com o apoio da 3drivers, propôs a realização de um focus group no âmbito dos trabalhos de desenvolvimento da mesma. O principal objetivo desta sessão foi recolher contributos das partes intervenientes do setor dos RCD, de forma a melhor desenvolver uma estratégia que seja harmoniosa e adaptada aos desafios da Região Norte - 22 de abril;
- [Visita à Silvex](#): a ASWP, representada pela sua Diretora Executiva, Luísa Magalhães, pelo Vogal da Direção e Coordenador do Pacto Português para os Plásticos, Pedro São Simão e pela Cristiana Ribeiro, realizaram uma visita à Silvex Indústria de Plásticos e Papéis, SA. Esta entidade, Associada da ASWP e Membro Efetivo do PPP, apresentou a sua nova unidade de "Economia Circular", dedicada à reciclagem de plástico - 12 de maio;
- [Visita à Interecycling](#): a ASWP foi convidada a participar numa visita à Interecycling, que contou com a participação do Senhor Embaixador da

República da Coreia, Song Oh, e respetiva Delegação, e teve como foco a temática da Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e a Economia Circular. A ASWP esteve representada por Luís Realista e Pedro São Simão, Vogais da Direção da ASWP e Luísa Magalhães, Diretora Executiva - 27 de maio;

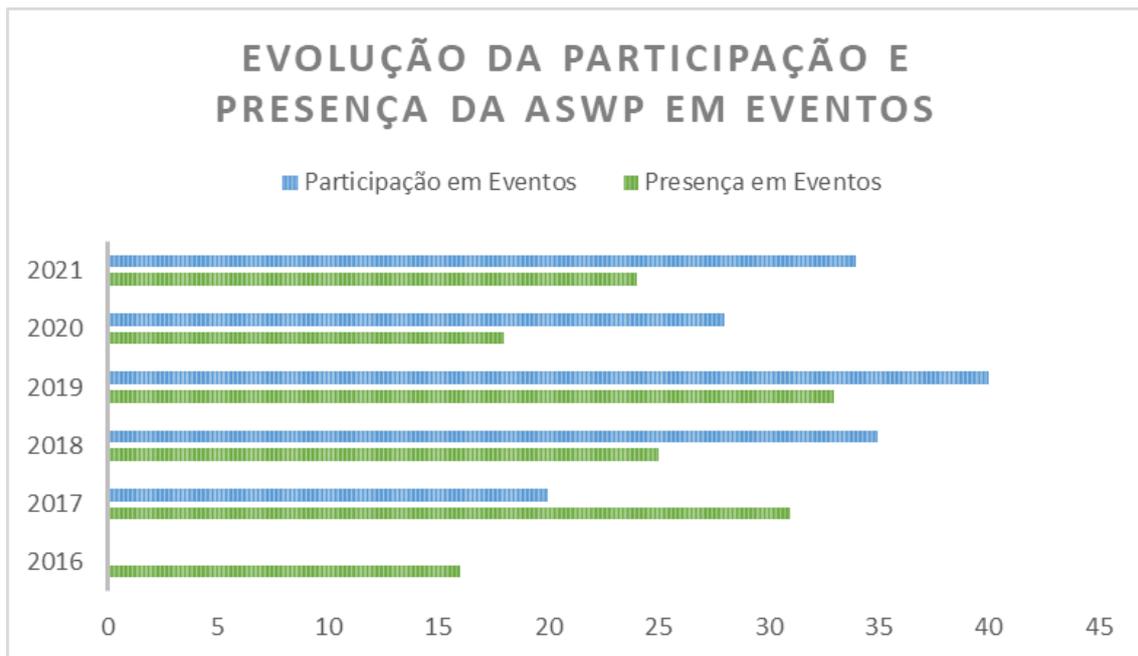
- [Circular Summit: Closing the Loop, Opening the Future](#) - online: a ASWP organizou uma sessão referente à "Circularidade no Setor dos Resíduos", que se destinou a apresentar e debater boas práticas e exemplos de circularidade do setor, no âmbito do evento "*Circular Summit: Closing the Loop, Opening the Future*", organizado pela *Rise Up ISMAI Junior Enterprise* e o Instituto Universitário da Maia - 07 de junho;
- Visita à Ecosteel: Luísa Magalhães, Cristiana Ribeiro e Inês Gomes visitaram o Associado Ecosteel, por forma a conhecer o seu trabalho na área do ambiente e economia circular e encontrar soluções de circularidade - 17 de junho;
- Webinar "Agenda Verde para a Reindustrialização Circular" - exclusivo para Associados da ASWP: consciente do desafio que o País enfrenta e a implementação do Plano de Recuperação e Resiliência, a Direção da ASWP procurou dinamizar e promover o desenvolvimento das bases para uma Agenda Verde para a Reindustrialização Circular, as quais foram apresentadas em formato online - 16 de julho;
- Webinar de Apresentação da Plataforma myWaste - exclusivo para Associados da ASWP: no âmbito do Projeto Be Smart – Be Circular, promovido pela ASWP e cofinanciado pelo COMPETE 2020, foi realizado um webinar para a apresentação e explicação das funcionalidades da plataforma myWaste, com o apoio do Associado responsável pela produção da plataforma, a Inspire IT - 01 de setembro;
- Visita à Extrunorte: a ASWP, representada pela sua Diretora Executiva Luísa Magalhães, Cristiana Ribeiro e Inês Gomes visitaram o associado Extrunorte, no sentido de conhecer melhor a atividade da empresa e de apoiar em matérias de economia circular - 09 de outubro;
- Webinar "Mais Circulares": a ASWP apoiou a organização do webinar "Mais Circulares", promovido pelo Associado Trivalor, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos. Este teve como objetivo discutir as temáticas dos biorresíduos e da compostagem - 23 de novembro;
- [Visita ao Associado BA Glass](#): a ASWP promoveu uma visita ao seu Associado BA Glass Portugal, exclusiva para os Associados interessados. Na mesma, alguns Associados da ASWP tiveram oportunidade de saber mais acerca das atividades da empresa, desde a sua história aos projetos desenvolvidos, bem como de visitar a fábrica de Avintes - 10 de dezembro;
- [Webinar de Apresentação da Plataforma Vidro+](#): a ASWP, em parceria com a AIVE – Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem,

organizou um Webinar sobre a Plataforma Vidro+, no qual se pretendeu dar a conhecer a mesma aos Associados e representantes da cadeia de valor e responder a algumas questões que pudessem surgir, com vista à sua implementação - 13 de dezembro.

2.10. PARTICIPAÇÃO E PRESENÇA EM EVENTOS/INICIATIVAS

Tal como no ano de 2020, em 2021 o teletrabalho continuou a fazer parte do dia-a-dia das mais diversas entidades. Assim, os eventos e iniciativas continuaram a ser realizados preferencialmente em formato digital, havendo uma oferta cada vez mais crescente dos mesmos. Por este motivo, apesar da equipa da ASWP ter estado representada em várias iniciativas, muitas foram aquelas em que não foi possível marcar presença, devido à elevada oferta de eventos.

Desta forma, apresenta-se de seguida uma representação gráfica referente à evolução da participação e presença da ASWP em eventos, desde a criação da Associação. Em 2021, a equipa da ASWP participou em 34 eventos, tendo marcado presença em 24.



Estes dados poderão ser consultados em documento anexo.

2.11. SERVIÇOS PRESTADOS

2.11.1. 3.^a Edição do Curso de Formação “Ciência e Tecnologia de Polímeros” | ARCP

Entre os dias 21 de janeiro e 26 de fevereiro de 2021 decorreu a 3.^a Edição do Curso de Formação “Ciência e Tecnologia de Polímeros” da ARCP - Associação Rede de Competências em Polímeros, com o apoio de vários parceiros, entre os quais a Associação Smart Waste Portugal.

O curso teve como público-alvo quadros superiores de empresa de síntese, processamento e formulação de materiais poliméricos que pretendam complementar a sua formação de base em Ciência e Tecnologia de Polímeros.

A ASWP participou na preparação do Módulo 5: Economia Circular e Avaliação de Ciclo de Vida.

2.11.2. AGENDA REGIONAL DO NORTE PARA A ECONOMIA CIRCULAR – RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA REGIÃO NORTE

No âmbito da Agenda Regional para a Economia Circular, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) propôs-se desenvolver o Diagnóstico e Estratégia de Aceleração da Economia Circular do Setor dos Resíduos de Construção e Demolição da Região Norte.

A Associação Smart Waste Portugal, com o apoio do Associado 3drivers, realizou o trabalho, que teve como principais objetivos:

- Recolha dos contributos das Comunidades Intermunicipais (CIM), das Autarquias da Região do Norte e de outros agentes do setor para diagnóstico da gestão de RCD regional;
- Interação com o grupo regional de *stakeholders* no setor dos RCD;
- Identificação de projetos bandeira;
- Elaboração de Estratégia Regional para a Economia Circular na gestão dos RCD.

De notar que, no âmbito desta Agenda se realizou uma reunião de um *Focus Group*, com entidades representativas da cadeia de valor do setor na região Norte, da academia e associações setoriais, cujo objetivo foi recolher contributos das partes intervenientes do setor dos RCD, de forma a melhor desenvolver uma estratégia, e que esta fosse harmoniosa e adaptada aos desafios da Região Norte. No final do Projeto foi organizada uma Sessão Pública de Apresentação de Resultados do Projeto.

2.11.3. ESTUDO COMPARATIVO DE CENÁRIOS DE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE UNIDADES HOTELEIRAS

A ASWP foi convidada pela CCDR Algarve a desenvolver um Estudo Comparativo de Cenários de Utilização de Resíduos de Unidades Hoteleiras, no âmbito do Projeto ECRESHOT.

Este estudo foi desenvolvido em parceria com o Associado Ecogestus - Resíduos, Estudos e Soluções Lda. e realizou-se entre novembro e dezembro de 2021.

O estudo teve como principal objetivo realizar um diagnóstico, o estado da arte e um *benchmarking* de boas práticas no setor hoteleiro, relativamente aos resíduos resultantes da sua atividade, bem como a identificação de soluções e cenários alternativos para a correta gestão destes resíduos.

Durante o seu desenvolvimento foi estabelecido contacto com várias entidades gestoras de resíduos e outros parceiros relevantes, no sentido de materializar as ações e cenários propostos.

2.11.4. ESTRATÉGIAS DE IDENTIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE PLÁSTICO NOS OCEANOS

A Associação Smart Waste Portugal realizou, em parceria com o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP), em dezembro de 2021, a formação "Estratégias de Identificação e Valorização de Resíduos de Plástico nos Oceanos" para os representantes da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) da Região Autónoma da Madeira, e outras entidades relevantes.

A formação contou com 25 participantes e teve como principal objetivo transmitir conhecimentos relevantes na área da identificação de polímeros e de estratégias para a circularidade dos plásticos, com vista a apoiar os técnicos locais na mitigação da poluição dos oceanos.

A ASWP esteve representada nesta formação pelo seu Vogal da Direção e Coordenador do Pacto Português para os Plásticos, Pedro São Simão.

2.11.5. PRORESÍDUOS - PROGRAMA AVANÇADO DE GESTÃO MUNICIPAL DE RESÍDUOS URBANOS

A Associação Smart Waste Portugal é uma das entidades que colabora com a Fundação FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais, a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e a CAGER - Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos na organização do PRO Resíduos - Programa Avançado de Gestão Municipal de Resíduos Urbanos. Esta é uma iniciativa que pretende implementar um programa nacional de formação dirigida à gestão municipal de resíduos urbanos, visando uma maior capacitação e profissionalização das entidades gestoras.

A realizar entre setembro de 2020 e maio de 2021 nas cinco Regiões do País, o Programa dirigiu-se essencialmente a decisores políticos, dirigentes e quadros técnicos com responsabilidades na provisão e gestão de serviços municipais de resíduos urbanos em todos os Municípios de Portugal Continental, com especial enfoque nos municípios de pequena e média dimensão.

Para além da divulgação, a ASWP esteve representada na formação conjunta do Módulo 5.5, intitulado de Inovação tecnológica na gestão de resíduos urbanos em baixa, em parceria com a Sociedade Ponto Verde e a Veolia Portugal.

Em 2021, foram realizadas três das cinco sessões: 19 de janeiro, 12 de março e 14 de maio. Estas contaram com a participação de Inês Gomes e da Diretora Executiva Luísa Magalhães, em representação da ASWP.

2.12. PROTOCOLOS

A ASWP tem vindo a estabelecer Protocolos com algumas entidades, tendo em consideração a sua missão. A 08 de novembro de 2021, a ASWP estabeleceu um Programa de Atividades com o Ministério do Desenvolvimento Regional do Brasil (MDR), tendo em vista o que consta no Memorando de Entendimento para cooperação em matéria de Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento. O principal objetivo deste prende-se com o desenvolvimento de atividades diversas, relacionadas com o intercâmbio, a difusão de informações, conhecimentos e boas práticas, para além da promoção de instrumentos de finanças sustentáveis, aplicáveis aos planos e projetos vinculados à infraestrutura para o desenvolvimento local e regional.

Este Protocolo tem os seguintes objetivos específicos:

- Contribuir para o processo permanente de aperfeiçoamento da qualidade da estruturação dos projetos de infraestrutura para o desenvolvimento local e regional;

- Apoiar a promoção e a disseminação de conteúdos sobre finanças sustentáveis e seus instrumentos, por meio de capacitações, seminários, encontros técnicos e eventos similares;
- Facilitar o intercâmbio fluente de informações sobre a adoção de mecanismos de finanças sustentáveis nos setores de atuação do MDR e da Smart Waste Portugal.
- Mobilizar associados e parceiros, quanto à importância dos critérios ASG (ambientais, sociais e de governança) para a sustentabilidade dos projetos de infraestrutura, especialmente em relação aos seus impactos e riscos;
- Induzir a atração de novos investimentos privados nacionais e/ou internacionais, através da promoção e da mobilização de instrumentos financeiros adequados, para o financiamento do setor de infraestrutura local ou regional;
- Promover e disseminar instrumentos e alternativas para o adequado financiamento da infraestrutura;
- Promover e disseminar instrumentos para a qualificação do Planejamento do Desenvolvimento Regional.

3. COMUNICAÇÃO

3.1. WEBSITE

A página de Internet da [Associação Smart Waste Portugal](#) é o principal veículo de comunicação da Associação e a sua atualização é continuamente uma prioridade.

O site da Associação entrou em funcionamento em março de 2016, tendo sido objeto de 35710 visualizações em 2021, numa média mensal de 2976 acessos.

O site da ASWP manteve a sua função de agregador de toda informação sobre a atividade da Associação, funcionando também como complemento às redes sociais.

O Site da ASWP inclui uma área de acesso reservado para os Associados, com informações relevantes dos Grupos de Trabalho, Assembleias Gerais, legislação e estudos que têm sido desenvolvidos pela Associação.

3.2. NEWSLETTER

As Newsletters constituem um elemento de comunicação entre a Associação, os seus Associados e outras entidades interessadas na área. A Newsletter mensal da ASWP tem como objetivo primordial o destaque e a divulgação de iniciativas na área da Economia Circular, tal como legislação, ações e eventos, bem como promover a atividade dos Associados, nomeadamente através de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas na área da economia circular.

Durante o ano de 2021 foram enviadas 12 Newsletters mensais e outras destinadas a iniciativas específicas. A Newsletter da Associação, no final de 2021, tinha 1 351 subscritores. Este número foi atualizado tendo em consideração o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

3.3. REDES SOCIAIS

As redes sociais são uma ferramenta muito relevante de comunicação da Associação, sendo utilizadas para promover iniciativas de Associados e/ou iniciativas relevantes para a temática da economia circular. Desta forma, a ASWP utiliza as seguintes redes sociais:

- **Facebook:** A página do Facebook foi criada em outubro de 2016, e constitui uma grande aposta da Associação, na divulgação de iniciativas, sendo atualizada com grande periodicidade. No final de 2021 contava com 1 650 seguidores.

- **Youtube:** O canal de vídeos Youtube da ASWP foi criado em 2016, para servir como um repositório de vídeos que possam ser interessantes e divulguem iniciativas que promovam a missão da Associação. No final de 2021, este contava com 36 vídeos das diversas iniciativas promovidas pela Associação.
- **LinkedIn:** A página do LinkedIn foi criada no ano de 2016 e também ela representa uma grande aposta da Associação, na divulgação de iniciativas para as empresas, sendo atualizada com grande periodicidade. No final de 2021 contava com cerca de 5 300 subscritores.

3.4. PRESENÇA NOS MEDIA

No decorrer de 2021, a ASWP foi referenciada num total de 120 notícias.

Não obstante, foram publicados durante o decorrer do ano 14 artigos e 9 entrevistas em televisão e podcasts nos mais diversos órgãos de comunicação social.

Estes dados poderão ser consultados em documento anexo.

4. A PERSPETIVA DA ASWP PARA 2022

A Direção da ASWP prevê que o ano de 2022 seja um ano de crescimento da sua estrutura interna, com maior ênfase na comunicação e marketing para o exterior, com iniciativas de internacionalização, um maior reforço na ligação com os Associados, continuação na atuação em novas temáticas e aprofundamento das já existentes, sempre numa perspetiva de contribuir para a missão da Associação, a transição para uma economia mais circular.

O estabelecimento de novos contactos e parcerias continua a ser extremamente relevante para a Associação e Associados. Com o intuito de ter uma ação abrangente e manter o estatuto de entidade de referência nesta temática, é importante que a Associação cresça em número e em diversidade de Associados e promova com maior intensidade o negócio e uma estratégia ainda mais colaborativa, algo que caracteriza esta Associação e do qual não se pretende abdicar. Os contactos institucionais com o Governo e Comissão Europeia devem ser mantidos e reforçados, pelo que a ASWP pretende continuar a ser um parceiro ativo da Tutela e de consulta para várias áreas, uma vez que a temática da economia circular é cada vez mais relevante, prioritária e transversal em todos os setores de atividade. A alavancagem de iniciativas internacionais e a manutenção dos contactos com entidades de renome, como a Fundação Ellen MacArthur são igualmente considerados fundamentais para a promoção da Associação.

Pretende-se, que o ano de 2022 seja um ano de fomento da inovação e investigação, através de uma maior participação em projetos de Investigação & Desenvolvimento e de aprovação de potenciais candidaturas. A comunicação para o exterior será uma aposta forte da Associação, através da realização da sua Conferência e outras iniciativas em prol dos Associados, sendo também reforçado os contactos com a comunicação social e uma dinamização mais forte das redes sociais.

Uma vez que os Grupos de Trabalho têm como objetivo encontrar soluções para problemas comuns, contribuindo de forma positiva e impactante para o alcance de resultados relevantes para a atividade da Associação e para os seus Associados, é também intuito da Direção continuar a apostar no desenvolvimento e intensificação das atividades dos diversos Grupos de Trabalho, possibilitando a criação de novos, sempre que se justifique.

5. COMENTÁRIOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2021

As joias e quotas de Associados são a mais importante fonte de receita da ASWP, representando mais de 75% do total dos seus rendimentos. Os subsídios recebidos, no âmbito dos projetos e candidaturas em que a Associação está envolvida, têm também um peso significativo, superior a 12%. Os restantes quase 13% dos rendimentos englobam a prestação de serviços, a venda do relatório “Estudo sobre a Relevância e o Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspetiva de uma Economia Circular”, o subsídio recebido ao abrigo da medida de estágios profissionais do IEFP, bem como os apoios financeiros do SWYP.

A receita obtida permitiu suportar o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal, necessários ao contínuo crescimento da atividade da ASWP, e obter um resultado líquido do exercício positivo.

5.1. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para cumprimento das condições legais exigidas, propõe-se que o Resultado Líquido, positivo, de 8.819,45 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados Transitados no montante de 8.819,45 euros.

6. MENSAGEM FINAL

A Direção da ASWP agradece a cooperação dos restantes Órgãos Sociais da Associação e sente-se honrada com a permanente disponibilidade dos Associados nas diversas iniciativas promovidas no ano de 2021. A Direção aproveita para saudar todas as Organizações do setor públicas e privadas.

Leça da Palmeira, 21 de março de 2022

A Direção

CONTAS 2021

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL



ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

NIF: 513539344

Balço em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	6	662,26	336,96
Total ativo não corrente		662,26	336,96
Ativo corrente			
Inventários	7	2 832,15	2 915,10
Créditos a receber		5 040,00	40,00
Associados	5	32 096,00	42 648,00
Diferimentos	9	733,42	681,98
Outros ativos correntes	10	14 916,35	304,00
Caixa e depósitos bancários	4	159 836,91	113 387,86
Total ativo corrente		215 454,83	159 976,94
Total ativo		216 117,09	160 313,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		80 850,27	73 228,91
Resultado líquido do período		8 819,45	7 621,36
Total fundos patrimoniais		89 669,72	80 850,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	0,00	10 166,68
Total passivo não corrente		0,00	10 166,68
Passivo corrente			
Fornecedores		52 864,68	897,77
Estado e outros entes públicos	11	4 468,25	2 309,36
Financiamentos obtidos	16	10 166,68	15 250,00
Diferimentos	9	37 056,65	30 385,99
Outros passivos correntes	10	21 891,11	20 453,83
Total passivo corrente		126 447,37	69 296,95
Total passivo		126 447,37	79 463,63
Total fundos patrimoniais e passivo		216 117,09	160 313,90

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL**NIF: 513539344****Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021****(em euros)**

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	275.318,59	231.424,41
Subsídios, doações e legados à exploração	8	61.304,84	61.806,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-82,95	-11,85
Fornecimentos e serviços externos	13	-195.294,30	-111.038,23
Gastos com o pessoal	12	-132.763,82	-80.667,45
Aumentos/reduções de justo valor		2,41	-4,43
Outros rendimentos	8	928,97	56,01
Outros gastos	14	-203,43	-80.803,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		9.210,31	20.761,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6		-12.915,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		9.210,31	7.846,86
Juros e gastos similares suportados	16	-364,15	-197,29
Resultado antes de impostos		8.846,16	7.649,57
Imposto sobre o rendimento do período	15	-26,71	-28,21
Resultado líquido do período		8.819,45	7.621,36

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL**NIF: 513539344****Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021** (em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		305 369,52	222 879,85
Pagamentos a fornecedores		-151 811,40	-121 320,11
Pagamentos ao pessoal		-69 391,41	-37 962,11
Outros recebimentos/pagamentos		-21 767,93	32 967,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais		62 398,78	96 565,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos intangíveis		0,00	-25 202,50
Investimentos financeiros		-335,58	-185,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-335,58	-25 387,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		0,00	29 931,50
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos	16	-15 250,00	-5 083,32
Juros e gastos similares	16	-364,15	-197,29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-15 614,15	24 650,89
Variação de caixa e seus equivalentes		46 449,05	95 828,48
Caixa e seus equivalentes no início do período		113 387,86	17 559,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	159 836,91	113 387,86

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

NIF: 513539344

Alterações nos fundos patrimoniais de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 (em euros)

Movimentos no período	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2021	1	73 228,91		7 621,36	80 850,27
Alterações do período:					
Primeira adopção do referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de dem. financeiras					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios		7 621,36		-7 621,36	
	2	7 621,36		-7 621,36	
Resultado líquido do período	3			8 819,45	8 819,45
Resultado extensivo	4=2+3			1 198,09	8 819,45
Operações com instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações, legados					
Outras operações					
	5				
Posição no fim do período de 2021	6=1+2+3+5	80 850,27		8 819,45	89 669,72

Alterações nos fundos patrimoniais de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 (em euros)

Movimentos no período	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2020	1	58 457,02		14 771,89	73 228,91
Alterações do período:					
Primeira adopção do referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de dem. financeiras					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios		14 771,89		-14 771,89	
	2	14 771,89		-14 771,89	
Resultado líquido do período	3			7 621,36	7 621,36
Resultado extensivo	4=2+3			-7 150,53	7 621,36
Operações com instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações, legados					
Outras operações					
	5				
Posição no fim do período de 2020	6=1+2+3+5	73 228,91		7 621,36	80 850,27

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da entidade: Associação Smart Waste Portugal
- 1.2 Sede: UPTEC Polo do Mar, Sala A2, Avenida da Liberdade – 4450-718 Matosinhos
- 1.3 Natureza da atividade: A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é uma Pessoa Coletiva sem fins lucrativos, criada em 8 de junho de 2015. Tem por objeto criar uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como recurso, atuando em toda a cadeia de valor do setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.
- 1.4 Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.
- 1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade monetária do euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC–ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.
Instrumentos legais aplicáveis:
Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de demonstrações financeiras;
Portaria 218/2015, de 23 de julho - Código das Contas;
Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho - NCRF-ESNL;
- 2.2 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.
- 2.3 Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo de 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da ASWP, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso e de uma forma consistente de período a período, numa base anual, segundo o método da linha reta ou na totalidade no caso do valor de aquisição ser inferior a 1.000 euros.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas dos membros ou de outros terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal a ASWP tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica de saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente, no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. O desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

INVENTÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de mercadorias são registados ao custo de aquisição com a fórmula de custeio FIFO.

REGIME DE ACRÉSCIMO

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

RÉDITO

O rédito relativo a prestações de serviços decorrentes da atividade ordinária da ASWP é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, refletindo eventuais descontos concedidos e não incluindo quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e referente à fase de acabamento da transação à data do balanço se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 1 de janeiro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da ASWP, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da ASWP. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetivas.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ASWP,

mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.4 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da ASWP no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.2.

4.2 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e seus equivalentes		
Depósitos à ordem	159.836,91	113.387,86
Caixa e depósitos bancários	159.836,91	113.387,86

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 Relacionamentos com os Associados

5.1.1 Quotas e joias faturadas no exercício (isento de IVA, ao abrigo do artigo 9º do CIVA); no ano de 2021 à semelhança do que sucedeu em 2020 foram faturadas, para além das quotas ordinárias da AWSP, quotas específicas no âmbito do Pacto Português para os Plásticos (PPP):

Entidade	ASWP	PPP
AEP - Associação Empresarial de Portugal	200,00	
BIOSMART - Soluções Ambientais, S.A.	560,00	
Carlos Ferreira da Silva & Filhos, Lda.	688,00	
Centro de Biomassa para a Energia	200,00	
CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A.	200,00	
CVR – Centro para a Valorização de Resíduos	200,00	
Daniel José Morais, S.A.	760,00	
Ecoibéria, Reciclados Ibéricos, S.A.	568,00	1.250,00
ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	200,00	
ESGRA - Associação para a Gestão dos Resíduos	200,00	
Euro Separadora Environment and Recycling, S.A.	656,00	1.250,00
AEPSA – Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente	200,00	
Extruplás - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos, Lda.	680,00	750,00
Ferrovial Serviços, S.A.	6.000,00	
Fomentinvest - Ambiente SGPS, S.A.	416,00	
G. Höfle, Lda.	520,00	
Gintegral - Gestão Ambiental, S.A.	880,00	
Hidurbe Serviços, S.A.	1.192,00	
Indaver Portugal, S.A.	464,00	
INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial	200,00	
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	200,00	
Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	200,00	
AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal	200,00	
INTERFILEIRAS Assoc. Nacional para a Recuperação Gestão e Valorização de Resíduos de Embalagens	200,00	
Interecycling, Sociedade de Reciclagem, S.A.	816,00	
Intraplás - Indústria Transformadora de Plásticos	2.800,00	2.500,00
ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade	200,00	
Jerónimo Martins SGPS, S.A.	6.000,00	3.750,00
Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC	200,00	
Magellan - Associação para a Representação dos Interesses Portugueses no exterior	200,00	
Maiambiente, EM	1.416,00	1.250,00
Município da Póvoa de Varzim	200,00	
Novo Verde Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagem, S.A.	416,00	1.250,00
OVO Solutions, S.A.	488,00	1.250,00
PIEP Associação - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	200,00	
PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	200,00	
PROCESL, Engenharia Hidráulica e Ambiental, S.A.	664,00	
Recivalongo – Gestão de Resíduos, Lda.	488,00	
RTA Consultoria, Lda.	408,00	

SAVINOR - Sociedade Avícola do Norte, S.A.	696,00	
SGS ICS - Serviços Internacionais de Certificação, Lda.	608,00	
Silos de Leixões, Unipessoal Lda.	648,00	
Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico, S.A.	744,00	1.250,00
Amorim Cork Composites, S.A.	3.984,00	
Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos e Embalagens, S.A.	736,00	2.500,00
SPI - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A.	200,00	
SONAE Soc. Gestora Participações Sociais, S.A.	6.000,00	2.500,00
SOPINAL - Indústria de Equipamentos e Contentores, S.A.	800,00	
Tratolixo – Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM, S.A.	2.256,00	
Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto)	200,00	
APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	200,00	
AVALER - Associação de Entidades de Valorização Energética de Resíduos Sólidos Urbanos	200,00	
BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	200,00	
Biorumo - Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda.	552,00	
Universidade de Aveiro	200,00	
VALORCAR Soc. de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.	432,00	
Veolia Portugal, S.A.	5.760,00	1.250,00
Vieira de Almeida e Associados – Sociedade de Advogados	200,00	
Vitrus Ambiente, EM, S.A.	1.288,00	
W2V, S.A.	424,00	
ERP Portugal - Associação Gestora de Resíduos	504,00	
Ambimed Gestão Ambiental, Lda.	712,00	
AVE – Gestão Ambiental Valorização Energética, S.A.	480,00	1.250,00
Prio Bio, S.A.	696,00	
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	200,00	
Eureka Plast, Comércio de Matérias Plásticas, S.A.	896,00	1.250,00
Enhidrica - Consultores de Engenharia Ambiental, Lda.	456,00	
EGEO – Tecnologia e Ambiente, S.A.	976,00	
Electrão - Associação de Gestão de Resíduos	552,00	1.250,00
Augusto Guimarães & Irmão, Lda.	888,00	2.500,00
Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.		2.500,00
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	6.000,00	3.750,00
Fapil - Indústria, S.A.	1.456,00	1.250,00
Micronipol - Micronização e Reciclagem de Polímeros, S.A.	776,00	1.250,00
Ernesto São Simão, Lda.	624,00	750,00
Lidl & Companhia	6.000,00	3.750,00
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto		2.500,00
Silvex Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.	2.240,00	1.250,00
Trivalor - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	736,00	1.250,00
Super Bock Bebidas, S.A.		7.500,00
ProdOut - Gestão e Produção em Outsourcing, Lda.	800,00	1.250,00
Imperial - Produtos Alimentares, S.A.		2.500,00

Ecogestus – Resíduos, Estudos e Soluções, Lda.	1.224,00	
United Biopolymers, S.A.		1.000,00
Câmara Municipal de Valongo	200,00	
Cupaper, Lda.	416,00	
Irmãdona Supermercados, S.A.	6.000,00	1.250,00
Neutroplast, Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.	896,00	
Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A.	3.168,00	
SMARTGAR - José Espogeira Unipessoal, Lda.	424,00	
TMG - Tecidos Plastificados e outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.	3.600,00	
Universidade de Coimbra	200,00	
Evertis Ibérica, S.A.	2.000,00	2.500,00
Groupe GM Península Ibérica, S.A.	1.232,00	1.250,00
Garcia Garcia, S.A.	2.880,00	
Unilever FIMA, Lda.		7.500,00
Sociedade de Serviços para Bebidas em Portugal, Unipessoal Lda.		5.000,00
Controlar - Eletrónica Industrial e Sistemas, S.A.	1.312,00	
Blufab - Componentes Modulares Unipessoal, Lda.	848,00	
Sustentepopeia, Unipessoal Lda.	864,00	
Hardlevel – Energias Renováveis, S.A.	584,00	
Instituto Politécnico do Porto	200,00	
Rodrigo Castro Moça - Impressão de Etiquetas, Lda.	896,00	
Associação CECOLAB - Collab. Lab. Towards Circular Economy	200,00	
Invisiblepixel, Lda.	648,00	
Rduz - Gestão Global de Resíduos, S.A.	792,00	
Guillin Portugal, Unipessoal, Lda.	896,00	750,00
Influentespiral, Lda.	832,00	
Câmara Municipal de Lisboa	400,00	
Sasu XL Recycling		1.500,00
ALDI Portugal - Supermercados, Lda.	8.000,00	3.750,00
AIVE - Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem	816,00	
EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.	6.000,00	
Moviter - Equipamentos, S.A.	928,00	
Instituto Politécnico de Leiria	200,00	
Empresa de Cervejas da Madeira Soc. Unip., Lda.		2.500,00
Cerealis – Produtos Alimentares, S.A.		5.000,00
BA Glass Portugal, S.A.	6.000,00	
Saica Natur Portugal, Lda.	1.024,00	1.250,00
Fuschiafusion, Unipessoal Lda.	992,00	
Indra III Soluções de Tecnologia da Informação Portugal, Unip. Lda.	3.760,00	
XZ Consultores, S.A.	1.312,00	
ZOR Thermal (Advanced Products Portugal)	1.040,00	
AIMPLAS Instituto Tecnológico del Plástico	200,00	
CELPA - Associação da Indústria Papeleira	456,00	
Control Union Portugal, Unipessoal Lda.	520,00	

Ecosteel, S.A.	1.200,00	
Olimec, Unipessoal Lda.	568,00	750,00
Pinhos & Mouro, S.A.	528,00	
Waste To Me, Lda.	424,00	
GRIN - Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais, S.A.	1.088,00	
Ambirumo – Projetos, Inovação e Gestão Ambiental, Lda.	456,00	
E-CYCLE - Associação de Produtores de EEE	880,00	
Galvão & Noronha, Lda.	2.432,00	
Extrunorte, Unipessoal Lda.	2.560,00	1.250,00
Aquitex - Acabamentos Químicos Têxteis, S.A.	672,00	
Costa & Dias, Lda.		2.500,00
Colgate - Palmolive, Unipessoal, Lda.		2.500,00
3Drivers, Engenharia, Inovação e Ambiente, Lda.	456,00	
Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL	200,00	
Fretilizer - Comércio de Equipamentos e Serviços Integrados, Lda.	408,00	
House of Project - Business Consulting, S.A.	480,00	
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	200,00	
Câmara Municipal de Mafra	400,00	
Martos Pellets	1.040,00	
R3Natura, Lda.		750,00
Nestlé Portugal, Unipessoal, Lda.		7.500,00
Total	157.752,00	105.000,00

5.1.2 Quotas e joias não recebidas:

Entidade	Quotas e joias - ASWP	Quotas - PPP
Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL	200,00	
AIMPLAS Instituto Tecnológico del Plástico	200,00	
AQUITEX - Acabamentos Químicos Têxteis, S.A.	672,00	
Blufab - Componentes Modulares Unipessoal, Lda.	848,00	
Daniel José Morais, S.A.	760,00	
Ecometais – Sociedade de Tratamento e Reciclagem, S.A.	496,00	
Ecosteel, S.A.	1.200,00	
EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.	6.000,00	
Enhidrica - Consultores de Engenharia Ambiental, Lda.	456,00	
Extrunorte, Unipessoal Lda.		1.250,00
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	400,00	
Fretilizer - Comércio de Equipamentos e Serviços Integrados, Lda.	816,00	
Gintegral - Gestão Ambiental, S.A.	1.760,00	
House of Project - Business Consulting, S.A.	1.440,00	

Instituto Superior Técnico	800,00	
Martos Pellets	1.040,00	
Nestlé Portugal, Unipessoal, Lda.		7.500,00
OVO Solutions, Soluções Ambientais, S.A.	488,00	1.250,00
Recypolym, Lda.	1.120,00	
Silvex Indústria de Plásticos e Papéis, S.A.	2.240,00	
Trivalor - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	736,00	
Waste To Me, Lda.	424,00	
Total	22.096,00	10.000,00

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- 6.1 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer reavaliação dos ativos.
- 6.2 Não existe valor de depreciações referentes ao presente exercício, visto que os ativos já se encontram totalmente depreciados.
- 6.3 Os “Outros investimentos financeiros” são relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

VALOR BRUTO

	SALDO INICIAL 01-01-2021	REFORÇO	OUTRAS REG.	SALDO FINAL 31-12-2021
ATIVOS TANGÍVEIS				
Equipamento administrativo	2.824,08			2.824,08
Total ativos tangíveis	2.824,08	0,00	0,00	2.824,08
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Outros investimentos financeiros	336,96	325,30		662,26
Total investimentos financeiros	336,96	325,30	0,00	662,26
Total ativos	3.161,04	325,30	0,00	3.486,34

DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

	SALDO INICIAL 01-01-2021	REFORÇO	OUTRAS REG.	SALDO FINAL 31-12-2021
ATIVOS TANGÍVEIS				
Equipamento administrativo	2.824,08			2.824,08
Total ativos tangíveis	2.824,08	0,00	0,00	2.824,08
Total ativos	2.824,08	0,00	0,00	2.824,08

7. INVENTÁRIOS

O inventário de livros, adquiridos a gráfica, resultantes do “Estudo sobre a Relevância e o Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na perspetiva de uma Economia Circular”.

	2021
Existências iniciais	2.915,10
Compras	
Regularização de existências	82,95
Existências finais	2.832,15
Custo das vendas	82,95

8. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A distribuição dos rendimentos é demonstrada pelo quadro que se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Vendas		
Estudo sobre a Relevância e o Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na perspetiva de uma Economia Circular	4.000,00	1.500,00
Total das vendas	4.000,00	1.500,00
Prestações de serviços		
Joias e quotas	255.591,34	223.892,01
Serviços externos	15.727,25	6.032,40
Total das prestações de serviços	271.318,59	229.924,41
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios de entidades públicas	4.587,47	4.571,74
Subsídios de outras entidades	56.717,37	57.234,72
Total dos subsídios	61.304,84	61.806,46
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em investimentos financeiros	2,41	
Total dos ganhos	2,41	0,00
Outros rendimentos		
Correções relativas a períodos anteriores	928,97	56,01
Total dos outros rendimentos	928,97	56,01
Total	337.554,81	293.286,88

O aumento global dos rendimentos é explicado, principalmente, pelo incremento verificado no valor das quotas (14,16%), mas também pelo volume das prestações de serviços e das vendas.

O montante relativo a subsídios de outras entidades é referente, essencialmente, às contribuições afetas aos projetos da ASWP terminados durante o ano de 2021 - SIAC Qualificação e EEA Grants; engloba ainda os apoios financeiros do grupo de trabalho SWYP.

9. DIFERIMENTOS

Foram diferidos os montantes de quotas (na proporção aplicável), faturados em 2021, mas parcialmente referentes a períodos do ano de 2022.

De igual forma, também se diferiram os gastos com seguros de acidentes no trabalho e licenças na medida em que os seus efeitos ultrapassem o presente exercício.

	31.12.2021	31.12.2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	659,99	485,12
Licenças	73,43	196,86
Total	733,42	681,98
Rendimentos a reconhecer		
Jóias e quotas	37.056,65	30.385,99
Total	37.056,65	30.385,99

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Os acréscimos daqui resultantes encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos.

Nos outros ativos e passivos correntes estão, ainda, incluídos os montantes relativos a outros devedores e credores.

	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações a pagar		6,83
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Edifícios Circulares (EEA Grants)	14.359,63	
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	21.891,11	18.938,16

Outros devedores		
Caução e garantia - renda	304,00	304,00
Devedores diversos	252,72	
Outros credores		
Credores diversos		1.508,84
RESUMO		
OUTROS ATIVOS CORRENTES	14.916,35	304,00
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	21.891,11	20.453,83

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	31.12.2021	31.12.2020
IRC a pagar	26,71	28,21
Retenção de impostos sobre os rendimentos	1.513,00	197,00
IVA a pagar	639,30	1.042,45
Contribuições para a segurança social	2.257,74	1.024,69
Fundo de compensação	29,14	15,73
Fundo de garantia salarial	2,36	1,28
Total	4.468,25	2.309,36

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 A ASWP não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego para os seus colaboradores.

12.2 Os gastos com o pessoal no ano de 2021 estão descritos no quadro que se segue, sendo que os mesmos incluem a especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2022, e cujo direito aos mesmos foi adquirido pelo período trabalhado em 2021.

	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações e mensualizações aos Órgãos Sociais	56.365,64	28.761,29
Remunerações e mensualizações ao Pessoal	50.819,64	36.180,45
Encargos sociais	21.518,71	13.264,78
Outros gastos	4.059,83	2.460,93
Total	132.763,82	80.667,45

12.3 Os gastos com pessoal, apresentados no quadro acima, são referentes à diretora executiva remunerada, a uma colaboradora para a área administrativa e a duas colaboradoras na área da engenharia do ambiente. Em 2019 o quadro de pessoal da ASWP era composto por 3 elementos, um dos quais ao abrigo de estágio profissional, representando um encargo global de 85.446,06 €.

No ano de 2020 foi celebrado contrato de trabalho com a colaboradora anteriormente em estágio e foi iniciado um novo estágio profissional. Apesar do reforço verificado no número de colaboradores, verificou-se, ainda assim, uma redução nos gastos totais com pessoal na ordem dos 4.778,61 €, face a 2019. Para tal, contribuiu de forma determinante a baixa médica e posterior licença de maternidade da Diretora Executiva; com um impacto na redução de encargos superior a 28.500 €.

Assim, o aumento de encargos com o pessoal verificado em 2021, de cerca de 52.096,37 €, é explicado (para além das normais atualizações salariais) pelos seguintes motivos:

- Inexistência de baixas médicas, ao contrário do que havia sucedido em 2020; conforme indicado no parágrafo anterior;
- Recrutamento de engenheira do ambiente (anterior estágio profissional) para acompanhamento do pacto português do plástico (PPP), iniciativa com muita atividade.

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O saldo da conta de FSE's subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2021:

	31.12.2021	31.12.2020
Subcontratos	4.049,82	400,00
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	97.148,85	67.894,81
Publicidade e propaganda	35.680,14	7.579,03
Honorários	39.569,90	20.050,00
Conservação e reparação		96,59
Serviços bancários	631,58	771,61
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	111,79	218,94
Material de escritório	3.258,13	1.002,26
Energia e fluídos		
Combustíveis	901,73	687,89
Deslocações e estadas	2.045,90	1.590,34
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	9.379,92	7.791,06
Comunicações	796,97	1.113,25
Royalties e licenças	1.681,05	1.842,45
Contencioso e notariado	30,00	
Limpeza, higiene e conforto	8,52	
Total	195.294,30	111.038,23

Registou-se um aumento significativo dos gastos com fornecimentos e serviços externos, nomeadamente nos trabalhos especializados, mas também em publicidade e honorários.

Este aumento deveu-se à prossecução dos projetos em que a ASWP esteve envolvida em 2021, mencionados anteriormente, tais como o Pacto Português para os Plásticos, o SIAC Qualificação e o EEA Grants; bem como com o grupo de trabalho Smart Waste Young Professionals (SWYP).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

	31.12.2021	31.12.2020
Impostos indiretos	31,64	186,36
Dívidas incobráveis		3.120,00
Gastos em investimentos não financeiros - Abates		77.490,00
Donativos	20,00	
Correções relativas a exercícios anteriores		5,44
Despesas indevidamente documentadas	150,79	1,26
Multas e penalidades	1,00	
Total	203,43	80.803,06

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não houve lugar a coleta de IRC dado que os réditos têm, principalmente, como proveniência as quotas e joias, que estão isentos ao abrigo do n.º 3 do artigo 54 do CIRC.

O imposto apurado/IRC a pagar, no valor de 26,71 euros, é resultante da tributação autónoma à taxa de 5%, dos encargos suportados com a compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador, ao serviço da entidade patronal, não faturados a clientes.

16. FINANCIAMENTOS

Existe um empréstimo bancário contratado em 2020 com a Caixa Geral de Depósitos, no montante de 30 500 euros a reembolsar em 24 meses, como condição necessária à aprovação da candidatura ao SIAC Qualificação.

	31.12.2021	31.12.2020
Empréstimos Bancários		
Não corrente - Caixa Geral de Depósitos		10.166,68
Corrente - Caixa Geral de Depósitos	10.166,68	15.250,00
Total	10.166,68	25.416,68

Foram pagas doze prestações, durante o exercício de 2021, que representam uma amortização de capital de 15 250,00 euros e um total de juros suportados e pagos de 364,15 euros.

17. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO

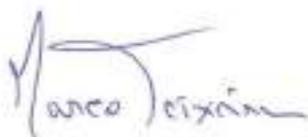
Não existem contingências nem compromissos financeiros relevantes conhecidos à data, que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existiram acontecimentos após a data do Balanço dignos de registo, que alterem os dados apresentados nas demonstrações financeiras.

A ASWP continua sujeita aos efeitos decorrentes da pandemia covid-19, não sendo expectável, no entanto, que esta contingência coloque em causa a continuidade das atividades da Associação.

Leça da Palmeira, 21 de março de 2022



O Contabilista Certificado
(Marco Teixeira – CC n.º 94621)

A Direção

Assinado por : **Aires Henrique do Couto Pereira**
Num. de Identificação: BI03825465
Data: 2022.03.22 16:58:59+00'00'

DocuSigned by:
Ana Isabel Trigo Morais
EC12E649AAD7430...

Aires Pereira
(LIPOR)

Ana Isabel Trigo Morais
(Sociedade Ponto Verde)

José Melo Bandeira
(Veolia Portugal)

Luís Realista
(AVE)

Tiago Moreira da Silva
(BA Glass Portugal)

Pedro São Simão
(Ernesto São Simão)

Ricardo Vidal
(Interecycling)

Leonor Sottomayor
(Sonae SGPS)

Maria de Lurdes Lopes
(Universidade do Porto - FEUP)

